

O ESCRITOR  
FERNANDO  
WORM  
ESTÁ  
DE VOLTA  
(Pág. 6)

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1989 - ANO XV - N° 179 - Ncz\$ 0,30

"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"  
Allan Kardec  
("Viagem Espírita")  
1862.

## FACHOS DE LUZ DO BRASIL ACORDAM ASTRONAUTAS SOVIÉTICOS

### O astronauta ateu Romanenko classifica o fato de "anomalia peculiar" com influência de correntes magnéticas.

C-6 - EDUCAÇÃO E CIÊNCIA - Sexta-feira, 9 de dezembro de 1988

FOLHA DE S. PAULO

### Fachos de luz do Brasil acordam tripulantes da Mir

JOSÉ ARBEX

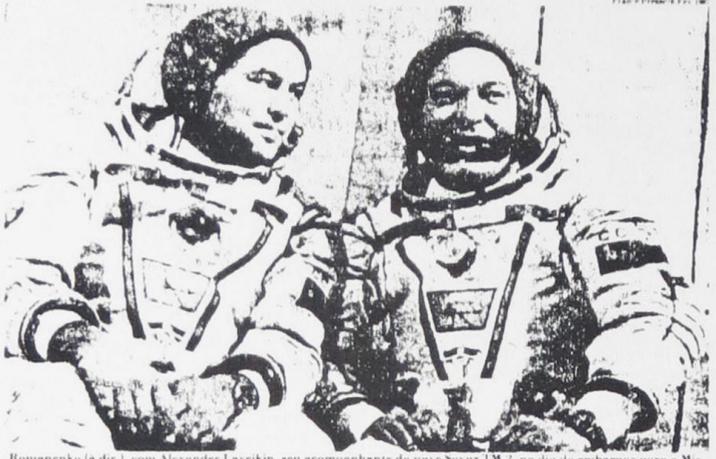
Em 1987, o cosmonauta Yuri Romanenko, 44, passou 226 dias, 11 horas e 8 minutos a bordo da estação orbital Mir ("paz" e "mundo" em russo), estabelecendo um recorde de permanência no espaço que só seria ultrapassado em 11 de novembro, pelos cosmonautas Vladimir Titov e Musa Manarov. Em entrevista exclusiva à Folha, Romanenko revelou algo surpreendente sobre o Brasil: por causa de uma "anomalia" supostamente provocada por alta densidade de minério de ferro e outros minerais "fortes", o solo brasileiro emite "correntes" que provocam explosões de luz. "Nos sempre sabemos quando estamos passando pelo Brasil, mesmo dormindo, porque as explosões de luz ferem as nossas retinas."

A coisa que mais o incomoda "lá em cima" é o barulho de todas as máquinas funcionando ao mesmo tempo, para manter a Mir em órbita e assegurar boas condições de vida na estação.

Desde que iniciou sua carreira, em 1970, Romanenko já ficou 433 dias nos céus. É um precursor, um pioneiro. No dia 21 de dezembro, quando Manarov e Titov descerem à Terra, terão cumprido um ano a bordo da Mir, após o primeiro e o segundo vôos de Romanenko. O cosmonauta encara o fato com simplicidade. Insiste sobretudo, em afirmar que é "um homem comum".

Com formação militar (na escola de pilotos militares da URSS), Romanenko continua na ativa, trabalhando na Glavkosmos, centro de pesquisas espaciais da Nasa soviética. Lá, recebe treinamento normal, como cosmonauta, e exerce função de liderança para a formação de novos pilotos. Não pretende retirar-se do céu — acha que ainda tem muito a contribuir para o programa espacial soviético. Romanenko se diz materialista e ateu convicto. Não acredita em astrologia ou em outras "crendices da meia". Mas adora ficção científica: Julio Verne, Arthur Clarke, Stanislaw Lem. O favorito é o soviético Efremov, autor de "Complexo de Andréia". Bem-humorado, simpático, simples de comunicação, forte, distribuído em 170 m, Romanenko fala com paixão da Terra, a bola azul que encheu de saudades sua mente, durante quase um ano de solidão.

Folha — Quais as lembranças mais agradáveis e as mais desagr...



Romanenko (à dir.), com Alexander Laviekin, seu acompanhante da nave Soyuz TM-2, no dia do embarque para a Mir.

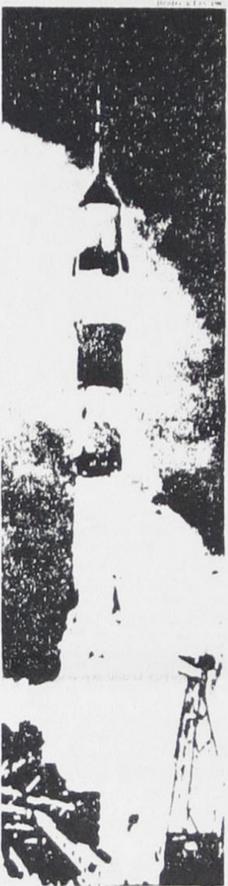


Romanenko (centro), com Alexandrov (esq.) e Lavchenko, depois de bater o recorde de permanência no espaço.

de consciência da imensa diversidade do universo, do espaço cósmico, e de que a Terra é muito pequena. Eu já fiquei, no total, 433 dias no cosmos, mas nunca deixo de admirar nosso planeta, os oceanos, as diversidades das cores, os contrastes magníficos. Lá de cima você

ações ainda são um pouco inconvenientes na Mir. Falta espaço para mobilidade. A nossa estação já é de terceira geração. As áreas de trabalho e descanso já estão bem desenvolvidas. Temos três seções especiais. O que incomoda muito é o barulho. Ventiladores, aparelhos vi-

Romanenko — Bem, se você viaja a uma altitude de 350 km, é natural que surja o problema da solidão. O trabalho ajuda muito a superar todos os problemas. Mantemos contato com a Terra a cada hora. A tarde (na Terra), alguém do centro de pilotagem manda notícias sobre a



A Soyuz TM-2 leva Romanenko à Mir.

### Guerra Fria originou termo "cosmonauta"

De Moscou e do Redação

Um cosmonauta soviético poderá ficar irritado caso alguém, por inadvertência, o qualifique como "astronauta". Tecnicamente não há diferença. A questão é política, e tem sua origem na Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética, desde o final da Segunda Guerra.

A partir de Yuri Gagarin, primeiro homem a ser enviado ao espaço, em 1957, marcando um ponto brilhante para os soviéticos na corrida espacial com os EUA, os homens do espaço soviético passaram a ser chamados "cosmonautas", derivado do russo "kosmos", espaço. E para ficar bem marcada esta diferença, criou-se a tradição. Astronautas são "os outros". Mas com a "glasnost" (abertura) de Mikhail Gorbachev, isso tende a mudar.

Nos Estados Unidos, o nome "astronautas" surgiu no final dos anos 50 durante os preparativos do programa Mercury. Os militares destinados a tripular as primeiras cápsulas espaciais norte-americanas — oficiais da Marinha, Aeronáutica e do Corpo de Fuzileiros Navais — não queriam ser chamados de "pilotos de prova" ou "espécimes", e entre outras reivindicações de natureza corporativa, exigiram uma denominação especial: "astronautas", traduzido por astronautas, mas que a rigor significa "viajantes das estrelas".

### Cientistas têm dúvida sobre a origem do brilho

Do Reportagem Local

A certeza que o cosmonauta Yuri Romanenko demonstra ao atribuir o brilho do solo brasileiro a um minério de ferro e outros "minerais fortes" não é compartilhada por geólogos e astrofísicos. Juércio de Mattos, geólogo do Instituto de Pesquisas Espaciais de São José dos Campos, 85 km a nordeste de São Paulo, afirma que de fato a bacia sedimentar do rio Paraná tem alta concentração de basalto, rocha que contém minério de ferro. Mas segundo Mattos, 40, essa densidade resultaria em efeitos gravitacionais, não luminosos. Como

"O Brasil está destinado a ser... o maior celeiro de claridades espirituais do orbe inteiro" ("Brasil, coração do mundo, Pátria do Evangelho", ditado por Humberto de Campos através da psicografia de Francisco Cândido Xavier. FEB, Rio, 1938)

Texto de ARIIVALDO CAVERSAN (Pág. 3)

## PAINEL

### VIDA DEPOIS DA MORTE

- OS CHAMADOS "MORTOS" NÃO ESTÃO NOS CEMITÉRIOS
- SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO
- CREMAÇÃO DE CADÁVERES
- REPERCUSSÃO NOS TRANSPLANTES
- RECEPÇÃO NO LIMIAR DO ALÉM
- ESTADO DE PERTURBAÇÃO E DE FELICIDADE
- COMO SE DÁ O DESPRENDIMENTO

Texto de Marlene Rossi S. Nobre (Pág. 5)

## NOSSO EDITORIAL

Na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os confrades e amigos que nos enviaram mensagens de boas festas e ano novo, queremos registrar nestas colunas o nosso profundo reconhecimento pelo carinho e pelo estímulo com que nos têm homenageado, honrando-nos com a leitura e a divulgação de *Folha Espírita*.

Nosso objetivo está sendo alcançado com a penetração cada vez mais intensa do jornal e a repercussão da divulgação espírita em países dos vários continentes.

A tarefa de divulgação doutrinária exige tempo, dedicação e fidelidade aos princípios da Codificação de Kardec.

Pode-se até mesmo não contar com tempo suficiente para esse trabalho, mas a dedicação e a fidelidade à doutrina são capazes de multiplicar as horas da tarefa dedicada à comunicação.

Se cada um na sua área der um pouco de si para a doutrina e para a comunidade, o mundo será melhor.

Kardec lembrava que se as nações adotassem o lema dos verdadeiros cristãos de não fazer aos outros o que não desejamos que os outros nos façam, o mundo seria fraterno e, portanto, melhor.

Façamos a nossa parte. A Pátria vive dias difíceis e cada vez maiores sacrifícios são pedidos exatamente aos que menos podem.

Nós sabemos, todavia, que dias melhores chegarão e, por isso mesmo, usando o nosso dever de colaborar e o nosso direito de crítica, não podemos permanecer passivos diante dos fatos.

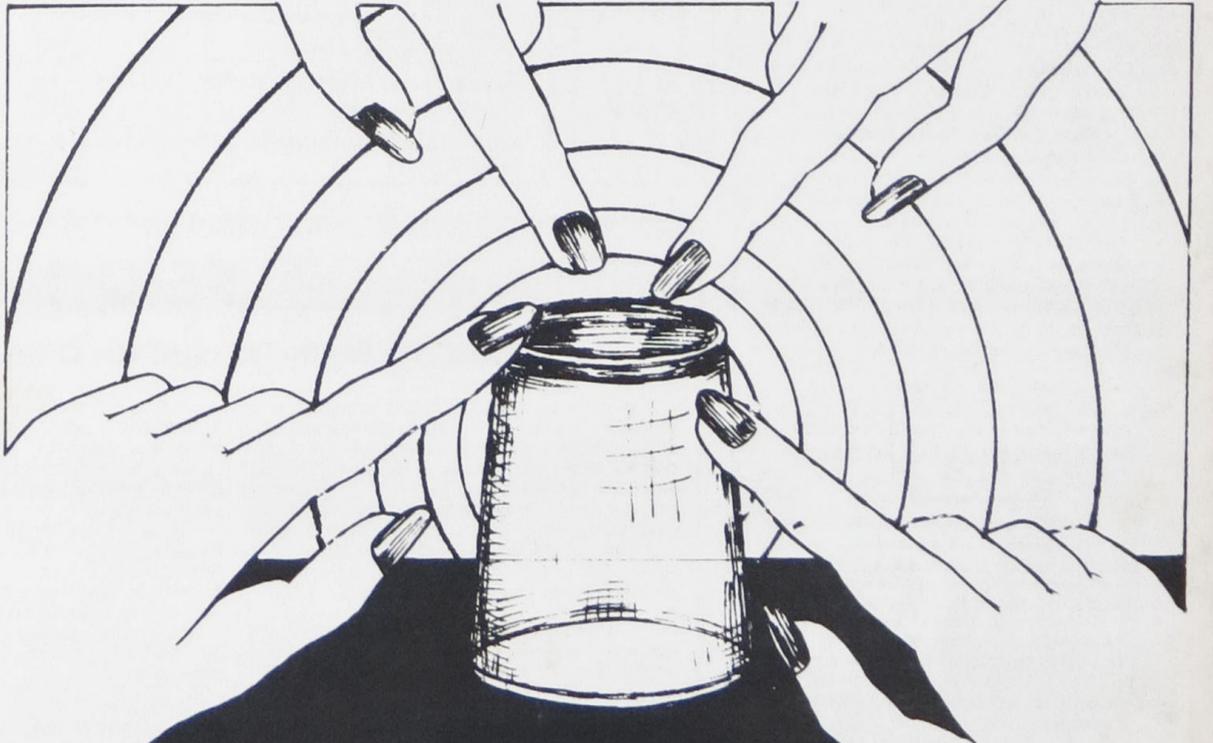
Reclamamos das autoridades que participem desse sacrifício, executando realmente o que prometem, afastando a corrupção que grassa na administração pública nos seus vários níveis, e afirmando a nossa disposição de colaborar para que esses dias melhores possam chegar mais rapidamente.

O espírita não é um alheio à sociedade e aos seus problemas. Por isso também protesta e reclama.

## A EXPERIÊNCIA DO COPINHO

As primitivas formas de comunicação mecânica com os Espíritos, tais como as mesas girantes, deram origem a uma espécie de brincadeira paranormal, conhecida como a **experiência do "copinho deslizante"**. Aparentemente inofensiva e interpretada por alguns parapsicólogos como resultante apenas da **ação psicocinética** de uma ou mais pessoas do grupo que

faz a experiência, a prática do "copinho deslizante" não parece tão inócua como se julga. Há casos em que as pessoas foram prejudicadas pelas **entidades espirituais** - geralmente de baixo nível - que se prestam a esse tipo de comunicação. Leia o que Lawrence BLACKSMITH escreveu à pág. 4, a respeito dessa matéria, especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA.



## OS NOVOS PREÇOS DE F.E.

Acompanhando as decisões das empresas jornalísticas no início de janeiro, *Folha Espírita* atualizou os preços de assinatura e venda avulsa, embora abaixo dos índices autorizados e já adotados por jornais e revistas.

Tratando-se de jornal mensal, os preços autorizados são os constantes desta edição. Lamentamos que a absoluta necessidade de cobrir pelo menos os custos, nos levem a essa decisão.



# A NOTÍCIA COMENTADA

Texto de Bernardo Kocinas

## A NOVA GERAÇÃO



Ha que cuidar-se das novas gerações, especialmente das menos favorecidas (Foto Léo Kocinas)

O país atravessa um já bem longo período de crise: econômica, social, política e principalmente moral: onde a "esperteza" foi institucionalizada - quem não gosta de levar vantagem em tudo? - onde a honestidade e a ética saíram de moda.

Vigora no país (pode-se dizer) a lei das selvas - o salve-se quem puder. E as novas gerações, como é que ficam? O que estamos legando a elas? Qual a responsabilidade delas?

### MAUS-TRATOS

"BELO HORIZONTE" - Cerca de cinco milhões de crianças estão sendo maltratadas no Brasil este ano (1988) - 12% da população de até 14 anos. E perto de cem mil morrem anualmente vítimas de maus-tratos físicos ou mentais.

Essa é a estatística revelada pelo psiquiatra mineiro José Raimundo Lippi, presidente da "Associação Latino-Americana Contra os Maus-Tratos Infantis", conforme matéria publicada no matutino "O Estado de São Paulo", de 10.09.88.

Em toda a guerra do Vietnã morreram cerca de 50 mil americanos; no Brasil morrem anualmente 100 mil crianças vítimas de maus-tratos. Quantas morrem de fome e de doenças infantis - já erradicadas em países desenvolvidos? 50 mil pessoas são vítimas (fatais), anualmente, do trânsito assassino.

O país está em guerra? Onde? Qual o inimigo?

### DROGAS

Durante a realização, em São Paulo, de uma série de conferências sobre o consumo de drogas no país, o cientista Claude Olivenstein, diretor do "Centre Médical Marmottan", de Paris, fez um alerta contra o aumento de consumo de drogas entre os jovens.

"Deve-se tratar das causas antes dos efeitos" aconselhou o Dr. Claude. "E preciso que as escolas funcionem, o problema do desemprego seja solucionado, o país tenha,

enfim, um projeto social, cultural e moral". ("O Estado de São Paulo" - 20.09.88)

A revista VEJA, de 21.09.88, publicou matéria sobre o assunto.

Através de uma pesquisa patrocinada pelo Ministério da Saúde, algumas revelações surpreenderam. A pesquisa entrevistou mais de 16.000 estudantes de escolas públicas em dez capitais do país: cerca de 21% admitiram ter feito uso de drogas pelo menos uma vez na vida; 4% afirmaram consumir drogas regularmente.

A pesquisa também entrevistou grupos de rua em três capitais do país. Em São Paulo, mais de 80% dos menores abandonados se utilizam de algum tipo de droga.

### LA COMO CÁ...

A moçada (e os outros!) gosta de uma bebidinha. Há uma piada corrente sobre o torcedor de futebol brasileiro: "nosso time ganhou!, vamos beber para comemorar. Perdeu!, bebamos para afogar as mágoas".

"Bebadeira põe em risco vôo do Ilyushin"

"MOSCOU" - Um avião da empresa soviética Aeroflot foi obrigado a fazer um pouso de emergência, desestabilizado por violenta briga entre os 176 recrutas que estavam sendo transportados para o serviço militar na Sibéria. Os recrutas estavam completamente alcoolizados e os pilotos decidiram pousar, pois a luta parecia incontrolável. (...) O enorme avião movia-se de um lado para o outro como se enfrentasse forte turbulência ou uma tempestade". ("O Estado" - 04.01.89)

Vá lá que o motivo para beber fosse forte... mas quase derrubar um avião por isto, é dose!

### O ALCOOL

"Alcool causa mais mortes que o calculado".

Matéria vinda dos EUA (The New York Times) através de "O Estado de São Paulo" de 30.12.88, informa que pesquisadores americanos estão chegando à conclusão que o número de acidentes de trânsito é bem maior do que os 50% deles (fatais) atualmente aceitos conforme as estatísticas. Esses acidentes causam, anualmente, 24 mil mortes, 560 mil ferimentos e 43 mil lesões graves permanentes".

"Vários centros médicos estão revendo esses números e chegando a cifras alarmantes que culpam o álcool por até 90% dos acidentes. (...) "

"Os novos estudos mostram tam-

bém que são os jovens alcoolizados os maiores causadores de acidentes".

A coisa é bastante séria, pois vários pesquisadores estão encarando o assunto como uma epidemia.

"O motorista alcoolizado ficou normal na nossa sociedade", afirma Laurence Ross, sociólogo da Universidade do Novo México.

Isto ocorre nos EUA. O que dizer do Brasil (onde não existem estatísticas tão confiáveis) que, com a metade da população daquele país e uma frota de veículos bem menor, produz o dobro (50 mil) de vítimas fatais em acidentes de trânsito?

### SUICÍDIO

"Cresce a taxa de suicídio de adolescentes" ("O Estado" - 03.01.89).

"SÃO FRANCISCO" - A Suécia é um dos poucos países que conseguiu deter o aumento do suicídio entre adolescentes, enquanto essa taxa sobe em todo o mundo. Nos Estados Unidos quase meio milhão de pessoas entre 12 e 24 anos tentaram acabar com a própria vida no ano passado, e pelo menos 7 mil conseguiram o objetivo.

"O suicídio em geral, segundo os especialistas, é precedido de situação de estresse que muitos pais não conseguem perceber".

Segundo a psicóloga Velora Lilly, do Centro de Saúde Alta Bates, de Berkeley "o jovem pode ter sensação

de impotência, medo de crescer, ou os pais podem estar se intrometendo muito nos assuntos íntimos, o que pode ser tão prejudicial quanto a indiferença paterna, também causadora de estresse que pode levar ao suicídio".

Sabemos nós, os espíritas, que a doutrina consoladora funciona como freio ao suicídio, por esclarecer que os problemas continuam do lado de lá da vida e que o suicida somente os vê agravados.

### GÊNIO

O estudante norte-americano Robert Tappen Morris Jr., de 23 anos, conseguiu interferir no funcionamento de milhares de computadores nos EUA, entre os quais o sistema de defesa nuclear do país.

O jovem enviou, através de uma rede de computadores, um programa "pirata" (vírus eletrônico) que paralisava o funcionamento das máquinas, obrigando-as a trabalhar exclusivamente na reprodução do vírus.

"Caso seja comprovado que Morris propositalmente tentou impedir o funcionamento dos sistemas governamentais de computação, ele poderá ser condenado a dez anos de prisão pelo crime de traição". ("O Estado" - 09.11.88)

### HIPNOSE PELA TV

"PALERMO, Itália - Um menino de oito anos foi hipnotizado pelo mágico Giuccas Casellas, uma das atrações do Fantástico - o programa de maior audiência da televisão italiana aos sábados - ao qual assistia". ("O Estado" - 13.12.88)

O mágico de uma ordem aos telespectadores para que cruzassem os dedos de ambas as mãos e sós os separassem após uma palavra mágica por ele pronunciada. O garoto, ao que parece, não ouviu a tal palavra e foi parar no hospital, pois não conseguia soltar as mãos. Tudo inútil, todavia.

"Os dedos dele só se separaram quando, pelo telefone, ele ouviu a voz do mágico: 'Um, dois e três...' suas mãos estão livres outra vez".

No Brasil as coisas são um pouco diferentes. Milhões de pessoas são "hipnotizadas" pelas novelas de teve e discutem o destino dos personagens, que acabam virando notícia de jornal.

"Quem matou Odete Roitman?" O que e quem está matando a índole do povo brasileiro?

### AIDS

"WASHINGTON" - Dois estudos publicados esta semana alertam o governo norte-americano sobre a displicência nos programas de educação e prevenção da AIDS, entre adolescentes". E o que relata "O Estado" de 03.12.88 - matéria reproduzida do "Los Angeles Times".

O relatório do "Children's Defense Fund" qualifica os adolescentes de "a próxima geração de adicticos".

"O Centro Federal para Controle de Doenças apurou em extensa pesquisa que 76% dos adolescentes mantêm relações sexuais sem os cuidados necessários".

### "SITUAÇÃO SE REPETE NO BRASIL"

Segundo a matéria publicada no jornal citado "os adolescentes brasileiros, a exemplo dos norte-americanos, vêm ignorando os métodos de prevenção à Aids divulgados pelas campanhas institucionais. Os médicos paulistas Maurício Knobell, professor titular de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de São Paulo, e Stanislaw Krynski, titular de Psiquiatria da Santa Casa de Misericórdia da Capital, atribuem o fracasso da campanha à linguagem alarmista empregada, que estaria gerando descrédito entre os jovens".

A psicóloga paulista Ana Perle Fraiman esclarece, em seu livro "Coisas da Idade" (Hermes Editora SP, 1988 - p.165), em relação às campanhas maciças contra certas epidemias, especialmente a Aids: "Tão aterradora é essa ameaça que as pessoas a ignoram, sem alteração de conduta, o que leva ao alastramento da epidemia. (...) "

"Negação é isso também: saber nada fazer para evitar. Daí que informação só não basta, a questão básica é de formação, auto-estima e valor humano." (grifamos)

### POR QUE?

Ainda Ana Fraiman, discorrendo sobre a prevenção da Aids:

"Em São Paulo, panfletando questão, distribuí folhetos em estabelecimentos comerciais, condomínios e veículos. Fiquei surpresa com a aparente indiferença e até mesmo desdém com que os folhetos eram recebidos: (...) "

"Rapazes e moças com quem tenho conversado respondem inicialmente com risinhos e alegações de que sabem tudo, quando ainda não sabem nada. Vencida a barreira inicial, descobre-se que eles não sabem o que quer dizer 'promiscuidade' ou 'grupo de risco', e muitos são universitários. Não se verifica prática de ter e não emprestar pertences pessoais, como lâminas de barbear ou escova de dentes..." (Opus cit. p. 165)

Eis o que ocorre entre os jovens e quanto aos outros; o comportamento é diferente? Ao que parece, a postura do cidadão brasileiro está se caracterizando por um imediatismo sem medir consequência; por um "gozar a vida enquanto se pode" numa atitude típica de avestruz, que enterra a cabeça na areia para acabar com a tempestade na praia. Veja-se, por exemplo, o que ocorre nas festas de final de ano e carnaval: parece que a sociedade procura resgatar uma felicidade que não usufruiu durante o ano todo em alguns dias de diversão desenfreada.

O mundo que estamos legando às novas gerações não está muito bonito, assim como não estava há vinte ou trinta anos quando os mais velhos de hoje também eram jovens... Mas a responsabilidade de reagir a esse mundo caótico em que nos encontramos cabe também e especialmente aos jovens adultos de hoje. Que eles não se eximam dessa responsabilidade, jogando a culpa de tudo nas velhas gerações. Chega de atitudes tipo "avestruz"! Há que se construir um mundo melhor onde se viver. Todos à luta!

## BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A Vila Prudente - F: 63-9060

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata  
Jumbo Coop. Mista Jockey Club  
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:  
R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

**FOLHA ESPÍRITA**

MENSARIO DA EDITORA JORNALISTICA FE LIDA.  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897-0 - Inscr. Est. 109.282.551

DIRETORIA  
Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre  
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar -  
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543  
CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil  
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:  
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.  
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP  
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Exemplar: NCz\$ 0,30  
Assinatura: 1 ano NCz\$ 3,00  
Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO  
Paulino da Silva Pereira Gonçalves  
R. dos Andradas, 39  
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina  
Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA  
No Rio de Janeiro: Mano Amaral Machado - Estrada do Bigua, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ  
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul:  
LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaíba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA  
Editora Rondon Ltda  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8993

Assine  
Folha  
Espírita

## O ESPERANTO NO MEIO ESPÍRITA

No Brasil, o binômio Espiritismo-Esperanto é uma realidade irrefutável, pois em nosso país, cerca de 60% dos esperantistas são espíritas. Na relação de endereços realizada em dezembro de 1988 pelo confrade Gilberto A. Silva Velho, diretor-proprietário do informativo ESPERANTO-NOTÍCIAS, encontra-se o endereço de 183 entidades esperantistas, das quais 40 são ligadas a entidades espíritas; 1 a entidade católica, a "Brazila Esperanta Katolika Organizo" (São Paulo-SP); e 1 a entidade evangélica, a "Kristana Misio" (Varzea Grande - MT). Além de cumprir a sagrada missão de confraternizar os homens transpondo as barreiras que historicamente os separam, o Esperanto

está levando aos povos da Europa e da África, as mensagens da doutrina espírita, principalmente pela ação vigorosa da "Spirita Eldona Societo FRANCISCO VALDOMIRO LORENZ (C.P. 3.133-20.001 - RIO DE JANEIRO - RJ) e do "Esperanto Stud-Grupo ZAMENHOF", que é departamento da Fed. Espírita do Estado da Bahia (C.P. 676 - 40.001 - SALVADOR-BA).

## CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

- PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS
- Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
  - Situada em área campestre e arborizada — 254 100 m<sup>2</sup>
  - Terapia Ocupacional e Recreativa
  - Equipe Médica Especializada
  - Totalmente construída em estilo colonial
  - Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
  - Salão de jogos TV, Ginástica, Hidromassagem, Saúda, Ducho Escocesa e Musculação
  - Piscina e Área de Lazer
  - Categoria Hotel 5 Estrelas
  - Diária Global
  - Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
  - Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08  
(0194) 34-0003  
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

**SHEILA**  
I-L-U-S-T-R-A-Ç-O-E-S  
CRIAÇÃO & ARTE FINAL  
TEL: 542.7214

Para a confecção de livros, jornais e revistas,  
**PROCURE QUALIDADE**  
Editora Rondon Ltda  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8998

INSTITUTO BAIRRAL  
**PSIQUIATRIA**  
FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m<sup>2</sup>) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

**TRINGIL**  
POÇOS ARTESIANOS LTDA.  
Avenida Dom Bosco, 311  
Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

**INDICADOR**  
PROFISSIONAL

MARIA JOSÉ DE ANDRADE  
Psicóloga  
CRP/06 - n° 2681  
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo  
Fone: (011) 950-7363

# FACHOS DE LUZ DO BRASIL ACORDAM ASTRONAUTAS SOVIÉTICOS

texto de Ariovaldo Caversan

O ano de 1988 estava quase terminando, e foi preciso que um cosmonauta soviético revelasse que "Fachos de Luz do Brasil Acordam os Tripulantes da Mir", para que os espíritas brasileiros se dessem conta da passagem do cinquentenário do livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", cuja primeira edição foi publicada em 1938.

A manchete e a matéria jornalística foram veiculadas através do jornal **Folha de São Paulo**, edições dos dias 9 e 10 de dezembro de 1988, em correspondência de Moscou, assinada pelo jornalista José Arbex. O autor da revelação é nada menos que Iuri Romanenko, auto-definido como materialista e ateu convicto, recordista de permanência no espaço, tendo ficado exatos 326 dias, 11 horas e 38 minutos a bordo da estação orbital Mir ("paz" e "mundo", em russo), de fevereiro a dezembro de 1987.

Respondendo ao jornalista sobre como via o Brasil, do cosmo, ele afirmou que "os cosmonautas sabem quando estão sobre o Brasil, mesmo dormindo, porque percebem pequenas explosões de luz" que ferem as suas retinas.

A explicação dada pelo próprio cosmonauta para o fenômeno, é de que se trata de uma anomalia peculiar, provocada por questões geológicas, em razão da elevada concentração de ferro e minerais fortes existentes no subsolo brasileiro, influenciando as correntes magnéticas que circundam a Terra.

Mas, segundo a mesma reportagem, essa opinião não é compartilhada pelo geólogo Juércio de Mattos, do Instituto de Pesquisas Espaciais de São José dos Campos, e nem pelo astrofísico José Antonio de Freitas Pacheco, professor titular do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo.

De acordo com os cientistas brasileiros, embora a bacia sedimentar do rio Paraná apresente elevada concentração de basalto (rocha que contém minério de ferro), essa densidade poderia provocar apenas efeitos gravitacionais, não luminosos, fazendo com que as naves de menor tamanho passem sobre a região em órbita mais baixa, em virtude da atração magnética que sofrem.

Complementam o parecer informando que, no Brasil, os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de toda a região Sul, apresentam alta concentração de rochas basálticas, formadas pelo derrame de lava vulcânica.

Por outro lado, considerando que todo o continente Sul Americano é rico em basalto, não encontram explicação para o fato de somente o Brasil emitir essas luzes especiais, "uma anomalia não verificada em nenhuma outra parte da Terra", segundo o cosmonauta.

Na falta de uma explicação convincente para essa "anomalia", os espíritas ficam liberados para tecer considerações acerca dos aspectos espirituais que envolvem a questão, recordando reverentemente a passagem de meio século de existência de uma das obras literárias mais empolgantes do movimento espírita brasileiro, o livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", ditado pelo Espírito de Humberto de Campos



(Edição FEB, Rio, 1938) ao medium Francisco Cândido Xavier, em cujo prefácio Emmanuel afirma:

"O Brasil não está somente destinado a suprir as necessidades materiais dos povos mais pobres do planeta, mas, também, a facultar ao mundo inteiro uma expressão consoladora de crença e de fé raciocinada, e a ser o maior celeiro de clarezas espirituais do orbe Intelto".

Humberto de Campos (Espírito) complementa:

"As reservas brasileiras não se circunscrevem ao mundo de aço do progresso material, mas se estendem infinitamente ao mundo de ouro dos corações, onde o país escreverá a sua epopéia de realizações morais, em favor do mundo".

Analisando a atualidade brasileira, em comparação com os tormentos que assolam o mundo inteiro, não podemos deixar de reconhecer que, apesar das dificuldades que vimos enfrentando, aqui vão sendo cumpridos os mais elevados ideais de fraternidade e trabalho preconizados pelas falanges espirituais lideradas por Ismael, na sublime tarefa de zelar pelos patrimônios imortais desta Terra do Cruzeiro.

De fato, em solo brasileiro confraternizam-se todos os povos, numa convivência de paz e trabalho como não se vê em nenhuma outra parte do planeta, esculpindo aqui a imagem ideal de "Coração do Mundo".

No Brasil, ainda podemos ver multiplicadas atitudes voltadas essencialmente para o bem e a caridade, através de milhares de obras assistenciais dedicadas ao atendimento dos desvalidos da sorte.

Não resta dúvida que o movimento espírita tem muito a ver

com esse esforço coletivo de solidariedade e amor, desenvolvido em solo brasileiro talvez com muito maior intensidade do que em outras plagas.

São Centros Espíritas, hospitais, escolas, creches, orfanatos, educandários, asilos e campanhas diversas, funcionando como polos de irradiação de serviços comunitários, na propagação da Boa Nova do Reino do Céus: a imortalidade da alma, a comunicabilidade dos Espíritos e a reencarnação.

Por isso mesmo, tais revelações colocam diante de todos os espíritas a necessidade de providenciarem o aceleração do processo de reforma íntima, ponto de partida para conquistas mais importantes, no plano da vida eterna.

Não há mais tempo a perder. Por outro lado, a consciência de que cada um deve batalhar em prol de sua própria regeneração, desvia os espíritas brasileiros do velho costume de transferir para outrem (leia-se para os Espíritos) ou postergar a solução de suas próprias questões.

Com a doutrina espírita, aprendemos que a Terra é a nossa casa; a nossa oficina; a nossa escola; a nossa oficina de trabalho e o nosso cadinho depurador. E que somos espíritos imortais, viajores da eternidade, criados por Deus para a conquista da felicidade e da paz, e não para o sofrimento eterno.

Se nos dias de hoje a situação anda um tanto difícil, é porque ainda não cheou a hora do nosso merecimento de circunstância melhor.

Nasceremos e renasceremos no plano físico, tantas vezes quantas forem necessárias à nossa plena compreensão de todas as coisas.

O corpo físico é a nossa minação de Instituto Espírita de Educação.

Por que a Escola recebeu o nome de Hilário Ribeiro?

O nome da escola foi sugerido pelo nosso irmão Pedro de Camargo (Vínicius) em 01/10/1954, em homenagem a um grande educador, Hilário Ribeiro, nascido em 1847, em Porto Alegre (RS), que no empenho de ser útil à instrução da infância, compôs várias obras didáticas, entre as quais: **Lições no Lar, Cartilha Nacional, Gramática Elementar**, etc...

Desde o momento em que a semente fora lançada por abnegados jardineiros da Educação, quase 40 anos são decorridos... A semente germinou, deixando raízes em terra fértil... Ventos fortes, tempestades sobrevieram ao longo do tempo, mas a semente do elevado ideal de educar à luz dos

ferramenta de trabalho; os entes queridos, oportunidade de exercício das leis do amor, no abençoado Instituto familiar.

O Brasil é a nossa Pátria querida; um recanto planetário onde o ódio, o rancor e a maldade não encontram ressonância no coração das pessoas. Uma jóia incrustada na superfície da Terra, emitindo luzes para encantar os viajantes do espaço. Talvez tenha sido por essa predestinação, que Jesus abençoou a nossa terra, conforme relatado no livro de Humberto de Campos:

"Para esta terra maravilhosa e bendita, será transplantada a árvore do meu Evangelho, de piedade e amor. No seu solo dadivoso e fertilíssimo, todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal.

Aqui, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o coração do mundo!"

Primeiro, chegaram os índios - os simples de coração; depois, os degradados, sedentos de justiça divina; por fim, os imigrantes de todas as raças, contribuindo todos para a formação da alma coletiva de um povo bem aventurado, pela sua mansidão e fraternidade.

Aproveitemos a surpreendente revelação das explosões de luzes do Brasil, para refletir acerca de nossa situação individual, reacendendo a centelha do esforço em prol da consolidação deste país como "Coração do Mundo e Pátria do Evangelho".

Somente assim, conseguiremos compreender por que apenas o Brasil apresenta esse fenômeno aos olhos dos astronautas.

Que Jesus possa continuar abençoando esta terra e ajudando os brasileiros de todas as raças a construir a grandeza deste território de paz, fazendo-o cada vez mais resplandescente.

E que Ele faça com que os brasileiros, de coração verdadeiramente fraterno e cristão, contribuam cada vez mais com essas "explosões de luzes", destinadas não apenas a encantar os solitários tripulantes das naves espaciais, mas também a afastar as trevas da ignorância, em todos os cantos do universo.



O Brasil nas Américas (conforme arte da Tipo-Lito Atena Ltda).

Reverenciemos, pois, com alegria e gratidão, o inestimável legado doutrinário de Humberto de Campos, no livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", cujos 50 anos de luzes constituíram uma grata efeméride do ano de 1988, para todos os espíritas.

princípios cristãos, fez-se árvore, florescendo e frutificando. Sob os ramos desta árvore, atendem-se hoje crianças de educação infantil e 1º grau, ofertando-se a todas, indistintamente, os frutos da cultura do mundo, mas sobretudo os frutos do conhecimento do Evangelho e da Doutrina Espírita... A luz do intelecto e a luz moral...

O Instituto Espírita de Educação e a Escola de Educação Infantil e de 1º Grau "Hilário Ribeiro", estão caminhando rumo aos objetivos maiores de educar à luz da Doutrina Espírita.

As matrículas estão abertas para Educação Infantil e 1º Grau, matutino, vespertino e integral com inglês, ballet e educação física, à Rua Leopoldo Couto Magalhães Junior, no Itaim Bibi. Tel: 881-9804, São Paulo (Capital)

# A FÍSICA MODERNA NA VISÃO ESPÍRITA



A Associação Médico-Espírita de São Paulo vai promover no mês de março às 20 horas das 3ªs. feiras, um ciclo de estudos sobre "A física moderna na visão espírita". O ciclo está a cargo do engenheiro Ney Prieto Peres e terá a seguinte programação: 7/03/89 - **A Caminho da Luz** - História da Civilização. Fio de Espiritualidade no Processo Evolutivo. A Luz Essencial, Caminho Cósmico, Iluminação Interior. 14/03/89 - **O Caminho da Ciência** - As Raízes da Física. A Filosofia de Descartes. O Positivismo. O Mecanicismo. A Iluminação pela razão. O Cientificismo. Um Caminho com o Coração. 21/03/89 - **A Nova Visão da Realidade**. Os Novos Conceitos de Matéria. A Visão de "Realidade Última". O Processo de Interação Cósmica. O Conhecimento Não Sensorial. Homem, Sociedade, Ecologia. Solidariedade Cósmica. 28/03/89 - **A Nova Visão da Natureza Humana** - As Potencialidades a Desenvolver. Mente e Espírito. A Realidade Espiritual por Instrumentos Eletrônicos. 4/04/89 - **As Mudanças Inevitáveis**. O Conhecimento Interior. Padrões Comportamentais de Ontem e de Hoje. Percepção dos Novos Valores. Relativismo e transitoriedade nas Obras Humanas. 11/04/89 - **Os Caminhos para a Luz** - O Cristo Cósmico e o Cristo Humano. A Universidade da Revelação dos Espíritos. Fraternidade Cósmica. Novos Organismos Internacionais. Comunidades. Construir o Futuro Hoje. O Esforço Interior Improrrogável. União e Harmonização Universal.

# NOS EE.UU. CEM MIL CONTRA O ABÔRTO

Importantes acontecimentos marcaram o mês de janeiro nos Estados Unidos, relativamente à campanha contra o aborto. Mais de cem mil pessoas, participantes da **marcha pela vida**, concentraram-se nos fundos da Casa Branca, pedindo o fim do aborto. O novo presidente norte-americano, George Bush, falou a esses milhares de combatentes contra o aborto, reafirmando sua posição em favor da vida e de apoio ao movimento, anunciando que se empenhará pela aprovação de uma "emenda sobre a vida humana", que revogaria a decisão da Suprema Corte que em 1973 legalizou o aborto.

# DEBATES TROCA DE ESPÍRITOS

Nosso confrade Elias B. Ibrahim, de Itapetinga, a propósito do debate sobre "troca de espíritos", nos escreve:

"Li, perplexo, a Folha Espírita divulgando artigo sobre a troca de espíritos. Houve uma leitora que reclamou e a Folha Espírita quis se defender, dizendo que "em nada contrariava a Doutrina".

A troca de espíritos é absurda, não existe, corresponderia à possessão, inadmitida por Kardec. Sabemos perfeitamente que haveria rejeição total dos órgãos, face à diferença de vibrações. No transplante de um órgão já há o problema da rejeição, que dirá se o espírito tomar o corpo de outro?

A reencarnação começa no plano espiritual, e o espírito que forma o seu perispírito e este dá forma ao corpo. Como poderia outro espírito assumir o lugar que não foi preparado para ele e não foi preparado por ele? Onde está a Lei das Vibrações? Mal comparando, o corpo é como uma roupa feita sob medida e sob encomenda particular, só serve para uma pessoa.

No Livro dos Espíritos, pergunta 345, consta a resposta: "É definitiva a união, no sentido de que **outro Espírito não poderia substituir o que está designado para aquele corpo**".

Nas perguntas 337, 338 e outras do Capítulo VII, títulos Prelúdio da Volta e União da Alma e do Corpo, o assunto é muito bem esclarecido.

Peço, se possível, que Folha Espírita publique o esclarecimento sobre o assunto, ou me responda para meu melhor entendimento e dos assinantes da Folha".

O debate que foi aberto permitirá à **Folha Espírita**, após a publicação de outras manifestações voltar ao assunto de forma mais completa.

# INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

O Instituto Espírita de Educação é fruto do 1º Congresso de Educação Espírita Paulista, promovido pelo Departamento de Educação da USE, de 16 a 18 de janeiro de 1949. Entre os seus participantes, contavam-se os professores Pedro de Camargo (Vínicius), Herculano Pires, Emílio Manso Vieira, Fausto Lex e Luíza Peçanha Camargo Branco.

Eméritos educadores, seremos sempre gratos a Herculano Pires e a Pedro de Camargo (Vínicius) pela contribuição que legaram à Educação, através de suas obras, "Nas Pegadas do Mestre", "Em Torno do Mestre", "Na seara do Mestre", "Na Escola do Mestre" e "O Mestre na Educação", da autoria de Pedro de Camargo (Vínicius) e "Pedagogia Espírita" da autoria de Herculano Pires.

Seis anos após a realização deste Congresso, precisamente, em 09de março de 1955, o Departamento de Educação da USE comunica o registro da 1ª escola espírita, mantida pelo Instituto Espírita de Educação, escola que recebeu, na ocasião, o nome de **Externato Hilário Ribeiro**.

Em 26/09/1954, o Instituto Espírita de Educação efetuou a compra de um imóvel à rua Guarará, nº 140, primeiro local de funcionamento da escola.

Em 18/12/1972, mudou-se para a rua Abílio Soares, nº 678.

Em 13/10/1973, o Instituto Espírita de Educação e o Centro Espírita do Itaim, em memorável assembleia, uniram suas forças, fundindo-se numa só entidade, permanecendo por decisão unânime das duas instituições a deno-

# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## A EXPERIÊNCIA DO COPINHO

por Lawrence BLACKSMITH

"Obsessão é a loucura psíquica. É a loucura sem lesão cerebral. É o desequilíbrio do espírito, dominado por forças invisíveis e inteligentes, forças essas encadeadas e projetadas pelos Espíritos dos pseudos mortos." (Ferreira, Dr. Inácio - **Novos Rumos à Medicina**; Uberaba, M.G.; A Flama, 1946, p.45).

### GAROTAS ÀS VOLTAS COM UM COPINHO

Em 10 de janeiro de 1982, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicofísicas - IBPP - recebeu um curioso relatório a respeito de experiências feitas por algumas colegas que, movidas por mera curiosidade, resolveram consultar os Espíritos através do "copinho deslizante". É possível que alguns leitores ignorem o que seja tal experiência. Ao longo da narrativa ficarão sabendo como se realiza semelhante operação. Em obediência à praxe do IBPP, os nomes reais das protagonistas foram substituídos por pseudônimos.

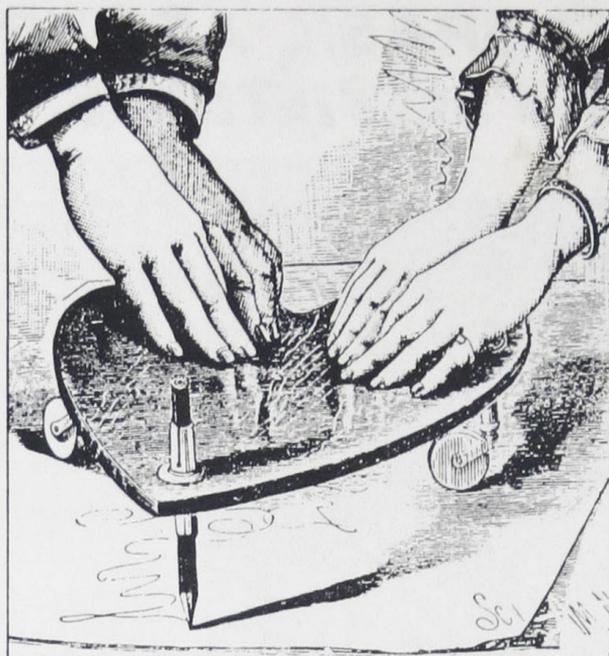
Lúcia, a autora do relatório, conta que, na época de sua adolescência, frequentava um Colégio Estadual situado em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Entre suas amigas, a preferida era uma "nissei" de nome Keico. Não eram colegas de classe, pois Keico estava um ano mais adiantada do que Lúcia. Vamos dar a palavra à Lúcia:

recordo o nome. Não faltaram também aquelas cujo único objetivo era esconder-se da Inspectora de Alunos, para fumar como de costume.

"O chão onde foi realizada a experiência era ladrilhado, muito bem cuidado e, portanto, liso, escorregadio. As garotas apanharam um copo qualquer vazio e o colocaram no chão, de boca para baixo. Ao seu redor, desenharam, com pedacinhos de papel, um círculo. Nestes pedacinhos escreveram, de 'a' a 'z', todas as letras do alfabeto. Posteriormente, acrescentaram mais dois, colocados diametralmente em duas metades do círculo, um contendo a palavra 'sim', e o outro a palavra 'não'.

"Feito isto, ficamos todas quietas e atentas... diziam que era preciso fazer silêncio e concentração. Cada uma que rezasse um Pai Nosso. Depois, todas estendemos o dedo indicador da mão direita sobre o copo, sem tocá-lo.

"Seguiram-se, no grupo, enorme expectativa, troca de olhares indagadores e, em dado instante,



OUI-JÁ, é um aparelho que substitui com vantagem o "copinho deslizante", pois permite que se obtenham palavras escritas diretamente. A jovem Patty Donovan usou um aparelho deste tipo.

do finalmente. Estava respondida a questão: Ele escreveu **sim**.

"A partir daí, seguiu-se durante semanas consecutivas a repetição daquela experiência, na qual passávamos muito tempo dialogando com o copo.

"Devido à nossa imaturidade, somente perguntávamos banalidades, à maneira de criaturas inconseqüentes... Nós invocávamos o Espírito, mas não fazíamos juízo sobre ele... Assim agimos também, porque nossas cabeças mal saídas da infância somente queriam ver o copo andar. Era surpreendente! No entanto, dia a dia, ele me deixava cada vez mais intrigada. Veja, por exemplo, em certa ocasião a Keico perguntou-lhe: **Onde está o William?** (Ele era um garoto bonito que ela paquerava). O copo respondeu: **No posto, trabalhando.** - O William trabalhava mesmo num posto de gasolina, na Av. Sampaio Vidal! Vendo a resposta do copo, eu me questionei: **Mas como é que ele sabe?** (Copo não pensa...). Sobre isto ouvimos a opinião de que era a força da nossa mente que movia o copo".

Esta explicação não convenceu as garotas, devido ocorrer casos em que algumas perguntas obtinham respostas que eram totalmente desconhecidas das componentes do grupo. Ainda mais, passado algum tempo, descobriram que o copo respondia, também, às perguntas formuladas pelo pensamento!

No decorrer das experiências, as meninas começaram a ter problemas com o copo. Por exemplo, nas vésperas de uma prova de Matemática, uma das garotas consultou o copo, acerca das questões que iriam cair:

"Destas vezes" - conta a Lúcia - "às vésperas de prova na escola, vi a Maria com o livro de Matemática, diante do 'copo fantasma', perguntando sobre as questões do livro que cairiam na prova do dia seguinte. O copo indicou alguns números de questões. Elas foram estudadas, mas nenhuma delas caiu na prova".

Este fato deixou as meninas decepcionadas, pois mostrava que o copo nem sempre dizia a verdade. Outro fato que produziu certa desconfiança em Lúcia é contado por ela da seguinte maneira:

"Pois bem, a Keico tem uma irmã chamada Akico, que por sua vez era muito amiga da Jacira, que morava em frente à minha casa. Um dia, praticando tal experiência na casa da Keico, na presença da Akico, o copo fez uma intriga entre esta e a Jacira. Isto provocou certo desentendimento por parte das duas garotas. Outros casos semelhantes se repetiram daí por diante".

Lúcia prossegue relatando outros incidentes que, aos poucos, foram suscitando certa desconfiança em relação às reais intenções do Espírito que, presumivelmente, controlava os movimentos do copo:

"Era de praxe entre nós e o copo que, após o diálogo, seguiam-se as despedidas e as combinações de novos contatos mais tarde, no outro dia, conforme a conveniência. E aconteceu que, após as despedidas costumeiras, as garotas começaram a levantar-se, quando perceberam que o copo se movimentou novamente! Surpreendida, a Maria falou:

— Você não vai embora?  
Ele respondeu:  
— Não, eu vou ficar com Você.

Ele ficou muito brava e chegou a expulsá-lo:  
— Vá embora.  
— Não!  
E terminou por largar o copo falando sozinho".

Conforme Lúcia observou em seu relatório, "a brincadeira começou a tornar-se algo séria".

Todas sentiam que alguma coisa já não ia bem. Além disso, quando indagado a respeito de sua identidade, o copo dava respostas dúbias, contraditórias, mentirosas e, não raro, zombando das meninas. Ocorreu também, um fato grave: A Keico, ao passar a limpo o caderno de desenho, precisou interromper o trabalho, porque, ao iniciá-lo, sentiu intensa influência de uma força agindo sobre sua mão e provocando rabiscos no desenho! Outro incidente ocorreu com a Helena, quando se achava tomando banho. Nesta ocasião, sentiu-se vítima de uma rasteira que a fez escorregar perigosamente!

A formação religiosa de Lúcia era católica, como a das demais colegas. Entretanto, havia em sua família um único espírito, o seu avô materno, de nome Vicente. Lúcia colocou-o a par do que estava se passando com ela e suas amiguinhas. O Sr. Vicente aconselhou-a a acompanhá-lo quando fosse a uma das sessões espíritas que ele frequentava. Assim, pela primeira vez, Lúcia assistiu a uma sessão kardecista comum. Eis um trecho da sua descrição a respeito da referida sessão:

"... Os Espíritos eram recebidos e assistidos cada um por sua vez. Uns apresentavam-se tristes, chorando... outros bravos, e depois, mais calmos, acompanhavam outra entidade que os vinha buscar. Assim foi, até que um medium começou a gargalhar ruidosamente. Parecia que se divertia muito. Alguém perguntou-lhe a razão de tanto riso. Estranho... entre o cinismo e a raiva, informou que estava se divertindo muito:

Divertindo-se com quê?  
— Com aquelas meninas...

E foi falando, citando o nome de uma e de outra, fazendo referências à brincadeira do copo, ao medo que espalhara entre as participantes. E ameaçava dizendo que iria atrapalhar a vida de algumas em especial, pronunciando-lhes o nome. Que se elas pensavam em divertir-se com ele, ele é quem iria divertir-se muito. Falou até em vingança. Ouvi ele dizer que iria fazer uma delas tornar-se pior que a mãe. Muito tempo depois, compreendi que a genitora da referida jovem não tinha uma "vida regular", conforme os padrões da época".

Lúcia ficou aterrorizada ao descobrir o perigo que enfrentara sem saber, ao empreender com suas amiguinhas a experiência do copinho. Para sua maior tranquilidade, assistiu, também, à hábil doutrinação daquele Espírito mal-intencionado, realizada pelo próprio avô de Lúcia. Eis como a relatora terminou sua narração:

"Fui embora perplexa. Não precisava de mais nada. Eu enxergava com os olhos do entendimento. Não se tratava de força mental, mas de um Espírito. Por outro lado, havia motivos de sobra para eu compreender... ninguém poderia representar tão perfeitamente aquele drama como numa cena teatral, principalmente sem treino e nem texto nas mãos. Mas ainda, eu jamais havia frequentado Centro algum e, neste em particular, medium algum sabia de tal brincadeira na qual me envolvia. Quanto às referências abordadas pelo Espírito, somente as sabia quem participou diretamente da experiência e, ali, somente eu as conhecia. E como se não bastasse, ele pronunciou o nome de cada garota, menos o meu, que fiquei de 'orelha em pé', sem saber, até hoje, por que não me apontou, não me desmascarou".

Daí em diante, prevenidas por Lúcia, as garotas suspenderam a brincadeira e nunca mais consultaram o "copinho".

### A PRANCHETA "OUI-JÁ" PODE DESENCADEAR UM POLTERGEIST?

Em 1973, uma jovem de

nome Patty Donovan começou a tentar contacto com os Espíritos, por meio de uma prancheta tipo "oui-já". Sua família era católica e rigorosamente religiosa. Talvez por esta razão, Patty e seu irmão de quinze anos, Brian, eram educados com certo rigor. Desse modo, Patty até os dezessete anos não tinha ainda um namorado, e suas relações eram muito limitadas e pouco íntimas. A solidão durante a adolescência possivelmente teria contribuído para sua estranha busca de comunicação com algum ser incorpóreo, através da "oui-já".

Quando todos os da casa já se achavam recolhidos, ela colocava a prancheta sobre o assoalho e, apoiando seus dedos sobre o instrumento, fazia as costumeiras perguntas:

— Há aí algum Espírito? Meu nome é Patty An Donovan, e desejo comunicar-me com Você.

Pode Você ouvir-me e dar-me um sinal?

Depois de algumas tentativas e alguma espera, a prancheta movimentou-se e escreveu:

— Sim!

Daí por diante, desenrolou-se uma série de contactos verbais entre Patty e seu novo "amigo" invisível, com quem ela passou a manter horas de conversação, todas as noites.

A princípio, os colóquios foram tímidos e formais. Com o passar do tempo, suas conversas tornaram-se mais íntimas e livres.

O Espírito, pouco a pouco, foi-lhe conquistando a confiança e a amizade, estimulando sua vaidade e sua sensibilidade feminina:

— Como Você está linda hoje com este vestido marron, Patty!

Você é tão atraente quando comparada com as outras garotas...

E, dessa forma, o Espírito passou, calculadamente, a seduzir a jovem adolescente, chegando a fazer-lhe declarações de amor. Patty acabou por apaixonar-se pelo invisível sedutor.

Tornaram-se namorados, pois o Espírito fez-se passar por um rapaz falecido há algum tempo.

Patty quis então saber o verdadeiro nome de seu amado.

Mas ele negou-se a revelar-lhe

volta para casa, um dos pneus arreeu. No dia seguinte, outro pneu vazou. Desta vez, parecia haver sido cortado com uma faca.

Enquanto estes fatos ocorriam, Patty, inexplicavelmente, não conseguia comunicar-se com seu invisível amigo, por meio da prancheta "oui-já". Noite após noite, ela tentava obter a comunicação, mas invariavelmente a prancheta deslizava para a palavra "até logo". Ela não percebera, ainda, que seu "namorado" estava se manifestando sob aquela forma de vandalismo paranormal.

Após a segunda semana de março, os estragos materiais nos carros e na casa assumiram um aspecto tão alarmante, que Ted Donovan, o pai de Patty, procurou a polícia. A vigilância externa feita pelos policiais não conseguiu identificar o autor ou autores dos atentados. Entretanto os incidentes maléficos prosseguiram, apliando, dia a dia, os danos causados. Da terceira semana em diante os fenômenos passaram ao interior da casa, em forma de violentíssimo e destrutivo poltergeist! Uma enorme variedade de ocorrências aterrorizou aquela família, durante cerca de sessenta dias. Tiveram alívio graças à intervenção do casal Ed e Lorraine Warren, que é especialista em cuidar de casos de infestação deste tipo. (Warren, Ed & Lorraine - **The Demonologist**; New York: Berkley Books, 1980, pp.135-170).

### A COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS

#### OFERECE PERIGO?

A resposta a esta indagação poderá ser: **sim** e **não**. Muitas perguntas relativas à possibilidade de perigo nas variadas atividades humanas poderiam, também, receber esses dois tipos de resposta: **sim** e **não**. Por exemplo: Gular automóvel parece não oferecer perigo, se o motorista estiver bem treinado, não abusar da velocidade, ter cautela nos cruzamentos, curvas e conversões de esquinas, obedecer à sinalização, guardar distância dos veículos à sua frente, etc.

Apesar disso, morrem milhares de pessoas e outras tantas são feridas e aleijadas em desastres de automóveis e ônibus. A maioria desses acidentes é o resultado da imprudência, da estupidez, da falta de atenção, da irresponsabilidade, da embriaguez, etc. Poderíamos alinhar uma infinidade de



EUSAPIA PALADINO, assistida por inúmeros cientistas, provoca a levitação de uma mesa. A mesma energia que soergue a mesa é capaz de acionar o "copinho deslizante".

sua identidade, alegando não ter permissão para tal. Depois de um ano de intimidades, Patty tornou-se dependente do Espírito. Solicitava-lhe previsões para seu futuro e para pequenos empreendimentos que ela planejava em sua vida diária.

Finalmente, Patty passou a insistir para ver seu namorado ainda invisível. Na última noite de sábado, dia 2 de março, ela pediu a ele que se manifestasse. Pelo menos uma vez - rogou - ela queria ver como era ele.

A partir de domingo pela manhã, começaram a ocorrer estranhos e continuados incidentes em casa dos Donovans. Ted, o genitor de Patty, ao dar partida no carro, notou que ele não funcionava. Levantando o capô, Ted verificou que a fiação das velas achava-se toda arrancada, as mangueiras de borracha afastadas e a correia do ventilador cortada. Um pouco mais tarde, Patty tentou, também, acionar seu carro. Da mesma forma não funcionou, e precisou ser rebocado até a oficina mais próxima.

No dia seguinte, os mecânicos concluíram que partes internas do motor haviam sido desmontadas. Daí por diante, os atos de vandalismo de um autor desconhecido e indetectável prosseguiram sistematicamente: A campainha da porta de entrada foi arrancada; arbustos do gramado em torno da casa apareceram tombados, com as raízes à mostra; um tubo de ferro sobre o telhado, por onde entrava a fiação elétrica, amanheceu entortado, formando um ângulo de noventa graus. Dia 8 de março, sexta-feira, assim que Patty saiu da oficina para trazer seu carro de

exemplos semelhantes, como o uso da eletricidade, dos explosivos, da energia atômica e quejandos, para mostrar que o perigo, na grande maioria das vezes, não se encontra na atividade exercida e sim na maneira como o indivíduo a pratica.

No caso da comunicação com os Espíritos, tem muita importância o objetivo visado. A levitação, a maldade, a seriedade, a caridade, o desenvolvimento da Ciência, a propagação das virtudes, enfim, cada tipo de atividade suscita a participação de Espíritos afinizados com a natureza das intenções do parceiro encarnado.

Desse modo, pode haver perigo em contactar os Espíritos, através do "copinho", da "oui-já", da "mesa-girante", ou de quaisquer outros meios, se o objetivo do operador, ou operadores, foi exclusivamente a mera curiosidade leviana, a obtenção de previsões banais ou lucrativas, etc. É possível que já se esteja cogitando de fazer uso desses fenômenos para finalidades criminosas.

Naturalmente, as entidades que se prestarem para tais fins não serão das melhores, e poderão prejudicar aqueles que a elas se aliarem.

### CONCLUSÃO

A comunicação com o Plano Espiritual demanda seriedade, noção de responsabilidade e, sobretudo, intenções sadias, objetivos sérios e construtivos, nos quais devemos incluir a prestação de serviço aos necessitados de amparo e ajuda caridosa.



A MESA-GIRANTE foi um dos métodos mais antigos de comunicação com os Espíritos. O "copinho deslizante" é derivado deste processo de comunicação mecânica.

"A hora da aula era, desta maneira, o único momento em que nos separávamos, pois nos buscávamos ao sinal para o recreio, todos os dias.

"Foi numa destas vezes, que nos alcançou um zum, zum, zum, de que: **Vocês sabem que dá para fazer baixar Espírito dentro do copo?**

"Isto partiu das garotas da classe dela, e era bem esta a expressão que usavam.

"Excitadas pela novidade sugerida, prontificamo-nos imediatamente a assistir tal engenhosidade... se é que dava innesmo. Então, lá no colégio corremos todas para a 'toilette', onde vi, pela primeira vez, semelhante demonstração.

alguém perguntou dirigindo-se ao copo: **Há aí algum Espírito presente?** - Esta era a clássica pergunta. Todas permanecemos caladas, umas vigiando os dedos das outras, na tentativa de surpreender um deles a empurrar o copo disfarçadamente. Mas isto não aconteceu entre nós, jamais.

"De repente, sob nossas vistas, o copo voluntariamente deslocou-se do centro onde se achava, em direção à letra 's', sendo acompanhado nesta trajetória de perto pelos nossos dedos. Ainda tenho, na memória auditiva, o ruído do copo em atrito com o chão. Assemelhava-se de perto a um assobio rouco. Em frente à letra 's' ele parou, depois regressou ao centro da circunferência. Daí deslizou até a 'l', retornando ao ponto de origem e, ato contínuo, à letra 'm', estacionan-

# VIDA DEPOIS DA MORTE

Defrontado pela fatalidade biológica da morte, o homem jamais livrou-se da sensação incômoda de total impotência diante dela.

Debruçado sobre o ente querido enregelado pela morte física, o homem primitivo extravasava, no grito desesperado de dor, toda a sua angústia pela separação inexorável. Descobria a sua fragilidade diante de uma força desconhecida que lhe impunha limites aos projetos de vida. Buscou interpretações para o fenômeno e respostas às indagações inevitáveis sobre a existência de uma outra vida. Duas escolas, fundamentalmente, nortearam o pensamento humano ao longo da História: a materialista, apontando para o **nada** após a cessação da vida orgânica e a espiritualista, sustentando a realidade da **sobrevivência do espírito**. O Espiritismo tem posição de destaque entre as escolas espiritualistas, porque desmistifica a morte, apontando-a como simples transição para o **mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo**. Aprendemos com ele que a **vida é uma fatalidade** porque se desdobra nos dois planos, visível e invisível, de forma contínua e permanente.

Para poder viver bem é imperioso que o homem encare a morte como simples transição, estação terminal de uma viagem com passaporte aberto para muitas outras.

## OS "MORTOS" NÃO ESTÃO NOS CEMITÉRIOS

— Por que os espíritos não fazem túmulos luxuosos, nem visitam os mortos nos cemitérios, nem se desesperam nos velórios?

— O Espiritismo ensina que o homem, após a morte física, volta a ser espírito carregando consigo as qualidades boas ou más que tenha amalhado ao longo da existência. Desse modo, os túmulos luxuosos não têm nenhuma serventia, pelo contrário, atrapalham, pois representam, como afirma O Livro dos Espíritos "O último ato de orgulho do homem". O corpo é um instrumento útil, mas volta ao laboratório da natureza, após o desenlace, contribuindo para o sustento de novas formas de vida. As visitas aos cemitérios são inúteis porque "os nossos mortos" não estão lá.

E, se, por acaso estiverem, devemos auxiliá-los a abandonar o local por que existem tarefas muito importantes a desempenhar no outro plano. Quando as pessoas dirigem-se aos cemitérios para visitá-los e não os esclarecem, através da oração e das ações de benemerência, os que aí permanecem, podem julgar normal e aceitável suas estadias irregulares. Devemos nos conscientizar de que nossas orações os alcançam de qualquer ponto, mesmo os mais distantes, desde que sejam eivadas de fé e sinceridade.

O desespero prejudica aquele que parte, por isso mesmo os velórios devem exprimir saudade e não desequilíbrio. O espírito permite-se o choro pela separação temporária, porque a ausência do magnetismo do ente querido dói muito, mas esse pranto não deve significar revolta ou incompreensão.

## SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO

— O espírito sofre quando se separa do corpo? É igual a separação de uma pessoa que tenha uma doença prolongada e a de uma outra que tenha morrido de acidente por exemplo?

— Os espíritos afirmam (O Livro dos Espíritos, questão 154 e seguintes) que não é dolorosa a separação da alma e do corpo. Muitas vezes, a agonia que se observa é a do corpo que luta pela preservação da vida, mas o espírito já, praticamente, deixou a matéria.

Na doença prolongada, o esgotamento dos órgãos faz com que o homem deixe a vida sem o perceber. No dizer de Kardec é "uma lâmpada que se apaga por falta de óleo". O fluido vital se esgotou inteiramente.

Em caso de morte brusca ou violenta são mais fortes os laços que prendem o corpo ao perispírito e o desprendimento completo é mais lento. A duração vai depender do grau de adiantamento do espírito, o que significa o seu grau de desapego às coisas do mundo.

— Essa separação é instantânea? Haverá uma linha nítida de demarcação entre a vida e a morte?

— O espírito desprende-se lentamente, os laços desatam-se, aos poucos, de tal sorte que não há uma linha nítida de demarcação entre esses dois estados pois eles se tocam e se confundem.

A morte do corpo físico detona imediatamente o processo de liberação do perispírito, laço que o une ao espírito. Esse desprendimento é gradual e tem uma lentidão variável, conforme os indivíduos. Por isso mesmo, não existe uma morte igual a outra. O processo de ruptura da vida física depende fundamentalmente, da preponderância maior ou menor que o espírito tenha dado à matéria. Mais lento será o desprendimento, podendo durar dias, semanas e até meses, se a existência foi toda voltada para a aquisição de bens materiais e para a sensualidade.

A elevação dos pensamentos, a luta determinada para o bem, auxiliam o desprendimento do espírito, mesmo durante a vida do corpo.

No caso dos suicidas, eles podem experimentar o horror da decomposição, porque a revolta contra as leis naturais dificulta o desprendimento, a tal ponto que não conseguem se desvincular do instrumento físico. (O Livro dos Espíritos questão 155). A maior decepção do suicida é constatar que não



## PAINEL DO MÊS

Texto de Marlene Rossi S. Nobre

- OS CHAMADOS "MORTOS" NÃO ESTÃO NOS CEMITÉRIOS
- SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO
- CREMAÇÃO DE CADÁVERES
- REPERCUSSÃO NOS TRANSPLANTES
- RECEPÇÃO NO LIMIAR DO ALÉM
- ESTADO DE PERTURBAÇÃO E DE FELICIDADE
- COMO SE DÁ O DESPRENDIMENTO



morreu e nem morrerá jamais. A vida é uma fatalidade que está fora do seu controle. (Ler Memórias de um Suicida, de Ivone A. Pereira)

## CREMAÇÃO DE CORPOS

— A cremação do corpo traz perturbação ao espírito?

— Em casos normais não, desde que sejam respeitadas 72 horas de desenlace. Em São Paulo, o cemitério de Vila Alpina de modo geral, ultrapassa esse prazo.

Como vimos, a cremação só vai trazer problemas para os suicidas. Nesse caso, a sensação de desconforto deve ser atroz.

## PERTURBAÇÃO NOS TRANSPLANTES

— Nos casos em que se retira o coração de alguém que acaba de morrer para se fazer um transplante em outra pessoa, o espírito do doador sofre no mundo espiritual?

— Kardec perguntou na questão 156, de O Livro dos Espíritos - se a separação definitiva da alma e do corpo pode ocorrer antes da cessação completa da vida orgânica e os espíritos responderam que "Na agonia, a alma, algumas vezes, já tem deixado o corpo; nada mais há que a vida orgânica".

Esta resposta auxilia a nossa compreensão nos casos de transplante de coração, principalmente, porque se pensa na repercussão que pode causar ao espírito recém-desencarnado. Há casos também que muitos são mantidos nas terapias intensivas e tem somente a vida orgânica mantida por aparelhos: Muitas vezes a alma já se desprende há horas e dias.

O conceito de morte dentro da própria medicina tem que evoluir para que se tenha maior segurança quanto à demarcação da vida orgânica. Assim, a eutanásia passiva, aquela que se pratica quando os aparelhos que

mantêm a vida são desligados, deixaria de ser classificada como tal, porque a linha demarcatória da vida orgânica seria muito mais precisa.

Esse problema é tão delicado e difícil que os médicos das equipes de transplantes de coração estão sempre se questionando quanto a conduta ética mais aconselhável.

Particularmente, estou convicta de que o fornecedor do coração é um espírito benemérito, embora muitas vezes essa condição lhe seja imposta, e por tal missão recebe todo o auxílio da equipe espiritual para não sentir nenhuma repercussão negativa em seu novo plano de vida.

## FAMILIARES RECEPCIONAM

— Após a morte, nós nos encontramos com os familiares que nos precederam?

— Na maior parte das vezes são os entes queridos que nos vem buscar no limiar do outro mundo, auxiliando-nos o desprendimento dos laços materiais.

Nas mensagens psicográficas, recebidas por Francisco Cândido Xavier, dos desencarnados para os parentes que ficaram na Terra, observa-se, com frequência, esse fato. Muitas vezes, os jovens desencarnados citam nessas mensagens nome de avós ou parentes que eles mesmos não reconheceram de perto, porque não os haviam conhecido em vida ou eram muito crianças quando eles faleceram.

Para ficar junto com os familiares é preciso ter a mesma faixa evolutiva. Na erraticidade, os espíritos se visitam e buscam trocar experiências. Conforme André Luiz esclarece em **Nosso Lar** são necessários 30.000 bônus-hora para que uma família espiritual conquiste um lar. São 30.000 horas de serviço, o que se pode conseguir com algum tempo de trabalho, aproximadamente 10 anos, se tomarmos como base de cálculo oito horas diárias.

## PERTURBAÇÃO E LIBERTAÇÃO

— O espírito fica perturbado após a morte? Quanto tempo dura essa perturbação?

— Sim, há um período de perturbação mais ou menos longo, conforme a elevação espiritual de cada um. Aquele que já alcançou um certo grau de purificação liberta-se quase imediatamente, enquanto outros, mais transformados pela própria consciência impura, guardam por muito mais tempo a impressão da matéria. Segundo Kardec, "muito variável é o tempo que dura a perturbação que se segue à morte. Pode ser de algumas horas, como também de muitos meses e até de muitos anos".

Observa-se que essa perturbação é muito maior porque há um despreparo generalizado em relação à sobrevivência e à vida espiritual.

Segundo o ensinamento dos espíritos (questão 165 L.E.) o conhecimento do Espiritismo tem uma influência muito grande no sentido de diminuir a perturbação após a morte, mas os fatores determinantes são a prática do bem e consciência pura.

— Mas, não é muito vaga essa sugestão da prática do Bem? Quais seriam os tópicos mais importantes para um preparo permanente?

Kardec afirma que se deve seguir um programa e aconselha alguns pontos importantes: É preciso domar as paixões inferiores; não alimentar ódio, nem inveja, nem orgulho; não se deve deixar dominar pelo egoísmo; e nem se deve ligar às coisas deste mundo importância que não merecem, procurando fazer o bem ao nosso alcance. (O Livro dos Espíritos, capítulo VI).

## MECANISMOS DA DESENCARNAÇÃO

— Há alguma descrição sobre o mecanismo da desencarnação?

— Há no livro **Obreiros da Vida Eterna**, de André Luiz, e também no **Evolução em Dois Mundos**, do mesmo autor, pela psicografia de Chico Xavier.

No Cap. XIII de **Obreiros** há a descrição do desprendimento de Dimas. Existem três regiões principais na liberação da alma: o centro vegetativo, ligado ao ventre, como sede das manifestações fisiológicas; o centro emocional, zona dos sentimentos e desejos, sediado no tórax, e o centro mental, mais importante, situado no cérebro.

Esses são os centros principais do perispírito e tem importância muito grande nos mecanismos da desencarnação. O desprendimento começa pelo plexo solar: uma certa porção de substância leitosa extravasa do umbigo e paira em torno do corpo; em seguida, relaxam-se os elos que mantêm a coesão celular no tórax e nesse caso, nova porção da substância desprende-se do epigastro à garganta; finalmente, destaca-se da fossa romboidal uma chama violeta-dourada que se transforma em maravilhosa cabeça que recompõe todo o corpo espiritual do desencarnante. Fica apenas um coração prateado unindo o cérebro de matéria densa, já abandonado, e o cérebro de matéria rarefeita do organismo liberto. Esse coração prateado é que vai ser cortado depois, em geral 72 horas após, mas pode demorar menos ou mais conforme o grau de espiritualidade do desencarnante.

Em **Evolução em Dois Mundos**, André Luiz retoma uma imagem utilizada por Kardec, a da lagarta e da borboleta, para explicar os mecanismos de liberação. E fala de um interessante processo de histólise do corpo carnal e de histogênese do corpo espiritual, que são detonados, automaticamente, no processo da desencarnação.

No próximo número cidades espirituais, vida social dos desencarnados.

## IDA ROSSI SEVERINO

Há alguns meses partia para a Pátria espiritual o nosso querido amigo e benemérito da assistência social Luiz Antonio Severino.

Durante muitos anos, todos os meses, Luiz Severino separava uma quantia do seu salário e, depois, de sua aposentadoria para auxiliar a creche de Diadema.

Agora, foi a vez de partir nossa companheira de todas as horas, IDA ROSSI SEVERINO cuja vida foi um árduo itinerário de tarefas na divulgação doutrinária e no serviço assistencial.

Os que trabalham em **Folha Espírita** dando continuidade à missão da família Rossi-Severino que teve como seus baluartes, também, os irmãos Pedro e Leonardo Severino, estão tristes com o desenlace de Luiz e Ida, mas sabem que a recepção que tiveram do lado de lá sem dúvida consagrou os méritos dos que sabem servir como eles a causa da comunidade e a difusão doutrinária.



# ESTANTE ESPÍRITA

## O ESCRITOR FERNANDO WORM VOLTA A ESCREVER

CONHEÇA AS RAZÕES  
DE SEU RETORNO  
COM O SUOR DO TEU ROSTO

Fernando Worm

Ouvi alguém que dizia/Lá se vai o poeta morto/Sem perceber a alegria/Do sonho chegando ao porto/Lembro agora destes versos de Chico Xavier frente ao caixão funerário de Carminha, a que fazia fluir vida com um sorriso iluminado, tentando superar as dores de seu corpo há anos teimando em não mais servir de abrigo aquele espírito engajado na arte de servir. Centenas de amigos e admiradores no enterro, muitos católicos se lamentando de perdê-la para sempre, muitos espíritas se congratulando por verem nela uma espécie de saldo positivo na batalha contra as mazelas da vida. E sabendo-a mais viva do que nunca no lado de lá.

A maioria de nós não se acostuma com o trauma da morte. Ela sempre traz uma mudança brusca de endereço, além de ser uma ameaça constante ao nosso instinto de conservação.

Carminha era, ou seja, é uma medium de desdobramento e é certo que nos dez dias em que permaneceu inconsciente, seu espírito peregrinou por mundos iluminados por energias diferentes das da eletricidade, do infravermelho e dos raios laser. Em 61 anos de caminhadas terrestres ela pôde aprender muita coisa, acumular sábias experiências e não mais se iludir com aparências. Sentado à sombra dos pinheiros do cemitério de Guaíba, refletia sobre isso quando aproximou-se um outro fêretro, conduzido num carrinho e com acompanhamento de duas mulheres e dois meninos. De repente, me dou conta do que pode significar nossa vida para os outros. Dois enterros com duas realidade tão opostas. Desiguais são os espíritos, não os corpos. Morreu a Carminha visível, enquanto à invisível prossegue. Os amores que nos enlaçam com os que já partiram pertencem a essa escala Mais Alta. O amor é permanente e o sofrimento é efêmero.

Alguns poucos leitores me perguntam porque não escrevo mais para a imprensa. Acho que devo responder. De repente, passei a me questionar quanto à necessidade da minha colabora-



ção em meio a tantos escribas talentosos.

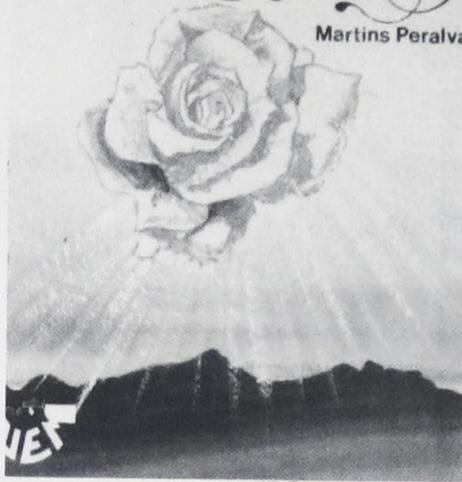
Não sei se estou sendo exigente em demasia comigo próprio. Publiquei dez livros, algumas peças de teatro e me perguntei o que é que eu disse ou escrevi que, antes de mim, já não fora dito. Um desses livros, feito em parceria com Divaldo Franco, percorreu 3 continentes, em tradução espanhola. Certo dia acordei disposto a mudar de atividade naquilo que se relacionasse com minha contribuição literária para melhoria da qualidade de vida no Planeta Terra. Abandonei a escrita e passei a me dedicar ao "Lar Irmã Esther", uma instituição que busca diminuir a carência e o abandono dos que sobrevivem em estado de pobreza absoluta, por estranha determinação do próprio homem. Ali a dor do próximo é mais visível, o nome dos trabalhadores não aparece em caracteres gráficos na imprensa, inexistindo castas e hierarquias.

Estão ali os que vivem o "exílio dentro do próprio exílio de aprendizado terrestre". Em suma, eu não podia mudar o mundo, como cheguei a sonhar quando era jovem na idade, e a melhor coisa a fazer era me dedicar a esse trabalho anônimo e mais gratificante de conviver com o cheiro suado e sofrido dos exilados na Terra". Andava nessa quilometragem quando me chegou as mãos uma carta de Divaldo Pereira Franco, dizendo o seguinte: "NÃO CONCORDO (sic) com sua opinião de que não deve mais escrever. De onde retirou essa idéia? Ai estão as mensagens insignificantes e

## "MENSAGEIROS DO BEM"

Mensageiros  
do Bem

Martins Peralva



A União Espírita Mineira, comemorando seu 80º aniversário, editou a importante obra de Martins Peralva "Mensageiros do Bem". O livro tem a apresentação de Emmanuel através da psicografia de Chico Xavier. Abre o volume, também, oportunas palavras de Maria Philomena Aluotto Berutto, presidente da União Espírita Mineira.

## "ESTRADAS E DESTINOS"

FRANCISCO C. XAVIER  
ESPÍRITOS DIVERSOS



A Editora Cultura Espírita União (Rua dos Democráticos, 527 - CEP 04305 - São Paulo, SP), acaba de editar "Estradas e Destinos" de autoria de diversos espíritos. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

negativistas, perniciosas e vulgares (algumas, inclusive, em nosso Movimento). Volte à labuta que Deus lhe deu. Recorde-se que todo espaço vazio, por escrúpulo dos lúcidos, os maus os ocupam sem cerimônia. Que é a originalidade? É repetindo que nos melhoramos. Somos quantas pessoas no Brasil, no Mundo? Quantas obras temos editadas? Não importa o tamanho do nosso dom, nem o tipo de profissão para o qual tenhamos sido convocados.

O homem que verdadeiramente mudou a face do Planeta para sempre, nasceu num estábulo, foi carpinteiro numa cidadezinha perdida no Mapa do Mundo, nunca questionou o ambiente simples que o recebeu, nem sua notória pobreza de meios materiais para pelo menos defender-se dos Poderosos de Sua Época. Tomou do arado com mãos firmes e seguiu lançando sementes eternas no solo da vida". Fernando, meu irmão, volta logo à semeadura, o tempo passa rápido e nós podemos enriquecer vidas com vida".

O exercício da palavra escrita ou falada tem seus momentos de crise. Como escritor presumo que tenho um público e com ele devo me comunicar. É um monólogo aspirando ao diálogo, ou seja,

uma pequena vitória sobre a solidão. Porque a palavra lúcida e oportuna tem imenso poder de balsamar quem dá e quem recebe. Sempre nadei contra a corrente, disputando pedacinhos de espaço na área das oportunidades difíceis mas, de repente, me dou conta que isso pode ser positivo e importante. É a experiência que nos amadurece, e só o amadurecimento nos leva a Deus. Conhecemos a Sua face através da dor dos nossos semelhantes. Qualquer contribuição ao Bem ajuda a mudar esse nosso mundo de injustiças e desníveis. Não devemos prejudicar, mas, há milhares com menos experiência do que nós, milhares que buscam iluminação, no gesto de tentar acender sua vela na nosa ou na do vizinho.

Tiro o pó da máquina de escrever e começo a alinhavar estas páginas. Se a esperança é o oxigênio da alma, como viver sem ela? Por pior que seja o momento presente, esperancemo-nos. Ainda que nossos sonhos acabem, mesmo que tudo dê errado, que haja violências e perversidades nas cidades e nos campos, que nossos entes queridos não nos compreendam, que recebamos constantes ingratidões e safadezas, que percamos saúde e forças, não esqueçamos que em todos os HOJE, É DIA DE ESPERANÇA.

**O Evangelho Segundo o Espiritismo** - Em Edições FEESP com tradução de Herculano Pires, nova edição de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". O livro contém a explicação dos máximos do Cristo, sua concordância com o Espiritismo e sua aplicação às diversas situações da vida. A edição é iniciativa da Área de Divulgação da FEESP que tem como seu diretor o confrade Aziz Cury, na Coordenação Editorial Julia Nezu Oliveira; na revisão, Selma Cury e na produção gráfica J. Pascale.

**Alçando um vôo maior** - Também a Federação Espírita do Estado de São Paulo está publicando o livro "Alçando um vôo maior", lançado com a responsabilidade de Martha Gallego Thomaz, contendo mensagens de Marcello Victor de Maria. Abre o livro uma mensagem de Marcello recebida por Chico Xavier, da qual consta o seguinte trecho: "Penso que a vida em si é um assunto privativo de Deus, porque na Terra somente estudamos o que vemos, mas ninguém pesquisa o que não vê, por ausência de compreensão".

## "SEM HIPOCRISIA"

EDUARDO  
DE ARRUDA  
SIMÕES



## SEM HIPOCRISIA

EDITORA PALAVRA MUDA

Este é o título do livro de poemas de Eduardo de Arruda Simões, indicando caminhos para reflexão.

Um dos poemas, "Lei do Progresso", é dedicado a Allan Kardec. Conclui com o célebre enunciado kardecista: "morrendo", renascendo ainda e progredindo sempre, tal é a lei.

Para a confecção de livros, jornais e revistas,



Editora Rondon Ltda.  
Composição / Foto / Impressão  
Fone: 299-8998

**LEV**  
RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319  
FONE (011) 35-0361 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA  
CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

- LIVROS ESPÍRITAS -  
- DISCOS - FITAS E VIDEO CASSETES -

(ATACADO E VAREJO)

PEDIDO:  
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LIMITADA  
Caixa Postal 65.084  
Agência Bela Vista  
CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

FAZEMOS ASSINATURA DA  
"FOLHA ESPÍRITA"

**DIVESP COMERCIAL LTDA**  
LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E  
LEGISLAÇÃO - ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier,  
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades  
Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal  
bastando o preenchimento do cupom abaixo

A  
DIVESP COMERCIAL LTDA  
Caixa Postal 3471  
São Paulo - Cep 01051

Solicitamos a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL  
do(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s): .....  
Editora: .....  
Cliente: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... Estado: .....

**INÉDITO!**

**IRMÃO X**

Francisco Cândido Xavier - Irmão X  
**RELATOS DA VIDA**

Um livro do Irmão X que você ainda não conhece. Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos traz os ensinamentos do Evangelho.

DO LIVRO RELATOS DA VIDA:  
"Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".

**RELATOS DA VIDA**

PREFÁCIO DE EMANUEL  
PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER  
EDIÇÃO C. E. U. - JA NAS LIVRARIAS

**CE  
U**

EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIAO  
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768  
Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

**LIVRARIA  
PENSAMENTO**

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 -  
São Paulo - SP  
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

**CORPO - MENTE - ESPÍRITO  
JÁ A VENDA**

**ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1989**  
O mais completo guia Astrológico

A segurança de suas informações em todos os assuntos de sua especialidade - Astrologia, Calendário, Cultura Geral - faz do **ALMANAQUE DO PENSAMENTO** um manual de consulta diária indispensável, principalmente no que se refere aos aspectos astrológicos de todos os dias do ano cuidadosamente analisados em suas diversas seções.

**NUNCA CANSE DE AUXILIAR  
PARA O BEM**

André Luiz

# SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E ESPIRITISMO

Pedro de Oliveira MUNDIM (Prof. de Psiquiatria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

## I - INTRODUÇÃO

A colocação do tema em epígrafe nos sugere a consideração da saúde mental e de sua promoção, como tarefa pedagógico-espiritual, ou formulando-se em outros termos: EDUCAÇÃO ESPÍRITA PARA A SAÚDE MENTAL. Isto equivale a por em questão as relações entre saúde mental, educação, genericamente, e especificamente, as possíveis correlações e implicações entre as práticas educacionais espirituais e os objetivos individuais e comunitários de higiene.

O questionamento a que nos propomos passará por dois tópicos teóricos, para desembocar num terceiro de caráter pragmático, respectivamente: SAÚDE MENTAL COMO TAREFA PEDAGÓGICA, SAÚDE MENTAL PELA EDUCAÇÃO ESPÍRITA E O CAMPO DE UMA PSICOGOGIA ESPÍRITA. Fundamentamo-nos, em parte, em nosso ensaio anterior - A PSICQUIATRIA INFANTIL NA PERSPECTIVA ESPÍRITA, cujas conclusões arrolamos aqui (MUNDIM, 1981).

## II - SAÚDE MENTAL COMO TAREFA PEDAGÓGICA

Entendendo a saúde mental como um aspecto do processo saúde doença, em cuja dialética histórico-social intervêm os determinantes biológicos, psicológicos, econômicos e culturais, reconhecemos o relativismo e as limitações de toda definição. No entanto, sob o enfoque holístico, que considera a pessoa humana como uma totalidade indivisível, concordamos com a definição assumida pela O.M.S., onde se subentende a mútua determinação do "bem-estar físico, psíquico e social". Tal co-determinação justifica a Gregório BERMANN (1971), ressaltando o colorido ideológico expresso pelo autor, ao conceituar:

"A Saúde Mental é um estado de bem-estar físico, afetivo e moral que habilita para a convivência harmoniosa, a formação de lares normais, o trabalho eficiente, os gozos da vida; supõe a maturidade suficiente para rebelar-se contra a injustiça, a capacidade de defender seus próprios direitos e liberdades e os dos demais, de cumprir seus deveres, o empenho encarniçado por uma estrutura social em que possa reinar uma boa saúde mental".

Sublinhamos em BERMANN a inclusão de uma dimensão moral na conceituação de saúde mental. Explícita o autor que não há saúde mental sem bem-estar moral, sem maturidade ética, o que alarga a concepção e o campo limitados ao bio-psico-social. Acrescenta-se a esfera do Espírito (NOOS), onde pontificam os valores morais, não reduzíveis ao âmbito do psicológico, transcendendo-o, por sua envergadura existencial.

Embora a problematidade e o caráter sempre provisório de todo conceito, como os de bem-estar e maturidade, nestes convergem os objetivos de uma saúde e de uma educação integrais e integradas. Ora, SAÚDE E EDUCAÇÃO constituem um binômio indissociável, um par dialético, que nos autoriza afirmar que: NÃO HÁ SAÚDE SEM EDUCAÇÃO, NEM EDUCAÇÃO SEM SAÚDE.

Eis porque, em todos os tempos prevenção e educação, terapêutica e re-educação, foram e continuam sendo práticas inextinguivelmente interligadas: prevenção e educação promovendo o crescimento e a maturação sadios, terapêutica e re-educação sanando os desvios patológicos do desenvolvimento da pessoa.

Na esteira destas considerações, depreende-se que A DOENÇA É UMA DISFUNÇÃO DA EDUCAÇÃO, tanto quanto a saúde é função desta; MEDICINA E PAIDEIA caminham juntas e, assim, se confirma também em conexão com a educação, a natureza interdisciplinar da teoria e prática médicas, bem como a saúde mental como tarefa pedagógica.

## III - SAÚDE MENTAL PARA EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Se a preservação e a promoção da saúde mental, ao lado da profilaxia, assumem igualmente uma característica educativa, a PEDAGOGIA ESPÍRITA também cabe um lugar neste espaço.

Tanto quanto para a TERAPÊUTICA ESPÍRITA, valem à EDUCAÇÃO ESPÍRITA os postulados básicos do ESPIRITISMO: a concepção tríplice do homem, a imortalidade, a evolução pela reencarnação e a comunicabilidade do espírito. O homem é essencialmente um ente espiritual, resultante da interação da individualidade (ESPÍRITO) com o vaso físico (CORPO), por mediação de uma estrutura semi-material (PERISPIRITO), na ambiência dos mundos humano e espiritual (MEIO). Tal resultante configura a PERSONALIDADE, para a qual vigem as hereditariedades física e cármica na reelaboração operada em cada reencarnação. Por consequência há uma TIPOLOGIA ESPÍRITUAL, de ordem moral, a ESCALA DOS ESPÍRITOS estabelecida por Allan KARDEC ("O Livro dos Espíritos") (1), a par de uma TIPOLOGIA CONSTITUCIONAL - PSICOLÓGICA, sendo o PSICOTIPO a integração do BIOTIPO com o ESPIRITOTIPO ou NOOTIPO.

O psiquismo se compõe das instâncias SUPERCONSCIENTE (PARANORMAL), CONSCIENTE E INCONSCIENTE (SUBCONSCIENTE). Há o INCONSCIENTE ATUAL e o INCONSCIENTE PASSADO - arquivos das experiências da vida presente e das existências anteriores. Nos ANTECEDENTES CÁRMICOS dos espíritos conduzidos ao reencontro pela LEI DE CAUSA E EFEITO, encontram-se as premissas dos transtornos das relações pais-filho e família-criança - a questão "príncipes" de uma ação pedagógica-espiritual. A propósito atente-se para o fato de que o CARÁTER se forja na infância, fundamentalmente, daí a importância do LAR na formação do indivíduo, o que vai expresso em BERMANN, na citação acima.

Na conjugação da pedagogia e terapêutica espirituais para o adequado atendimento dos desvios psico-educacionais leva-se em conta, que os mencionados desvios, reputados pela Psicologia e Psiquiatria, como multiterminados por fatores causais orgânicos, interpersonais e ambientais, têm primariamente uma CAUSALIDADE ESPÍRITUAL; CÁRMICA e/ou OBSESSIVA. Destarte, as práticas terapêuticas espirituais poderão eventualmente auxiliar a pedagogia espiritual neste domínio específico a que denominaríamos PSICOGOGIA ESPÍRITA.

## IV - O CAMPO DE UMA PSICOGOGIA ESPÍRITA

Historicamente há uma vinculação entre pedagogia e terapêutica, notoriamente na área da Psiquiatria da Infância e da Adolescência. E Leo KANNER (1966), considerado o "Pai" desta sub-especialidade, que o aponta, ao enumerar entre os seus antecedentes, os seguintes marcos: a introdução da psicomatéria por BINET-SIMON, em 1905, para atender à demanda de "autoridades escolares da cidade de Paris"; o advento da Psicanálise, com suas importantes contribuições às teorias da personalidade e ao conhecimento das experiências infantis traumáticas, sob o enfoque psicosexual; a instalação de tribunais de menores; o movimento da higiene mental (iniciado por BEERS, em 1909, nos Estados Unidos); os lares para crianças; a educação especial; a instituição das associações de pais e mestres.

Não menos verdadeira é a vocação pedagógica, e terapêutica, da Doutrina Espiritista, já que KARDEC fôra pedagogo e discípulo de PESTALOZZI. Podemos mesmo afirmar que pelo seu caráter essencial de RELIGIÃO MORAL, o Espiritismo é a um só tempo: RELIGIÃO PEDAGÓGICA e RELIGIÃO TERAPÊUTICA. Religião

Pedagógica, posto que devotada à educação-moral; Religião Terapêutica, porque endereçada à cura moral. Diríamos, que a RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS educa curando e cura educando. Isto se objetiva nos preceitos da reforma (re-educação) moral como traço distintivo do espírito - a demanda pedagógica, e no "Fora da Caridade não há salvação" - a exigência curativa. Mas, não se trata de salvação em sentido messiânico das religiões tradicionais. Aqui o significado segue fiel à sua raiz latina "salute": saúde. Daí toda a densidade da prescrição: "Fora da Caridade não há SAÚDE" - saúde moral - o protótipo da saúde em qualquer de suas expressões, física, psíquica e social.

O campo privilegiado da Psicogogia Espiritista é o da atenção à excepcionalidade sub-dotada e superdotada, estendendo-se a outras desordens mentais, tais como as neuroses, psicose e transtornos psicossomáticos. Trata-se de aplicar os recursos pedagógico-terapêuticos-espirituais, associadamente às terapêuticas psicológicas e psiquiátricas usuais, com ênfase nas psicoterapias. Portanto, a Psicogogia Espiritista pede a organização de equipes afeitas ao pensamento e à prática interdisciplinares, já que conforme no-lo mostra MIRA Y LÓPEZ (1959) a respeito da atuação psicohigiénica: "...essa zona se imbrica e interfere com as de outros campos de conhecimento e ação, tais como: o psiquiátrico, em seu aspecto psicoterápico, o ético, o jurídico, o político, o econômico, o social, o religioso, o filosófico, o educativo, o médico, etc." (p.590).

Julgamos, finalmente, que a educação espiritual interessa à promoção da saúde mental e prevenção das desordens mentais, tanto quanto a psicogogia espiritual à reabilitação dos mentalmente transformados. Assim, a PEDAGOGIA ESPÍRITA faz eco com a EUBIATRIA proposta pelo descortínio de MIRA Y LÓPEZ: "...a ciência que ensina o homem a viver bem, em paz consigo e com os demais, fazendo o bem sem olhar a quem, como foi pedido no Gólgota, com muito pouco êxito até agora, apesar do tempo transcorrido". (idem, *ibidem*, p. 591)."

Sobre psicogogia, lê-se no Dicionário de Psicologia de Henri PIÉRON: (2) "KRONFELD (1924) deu este nome a uma psicoterapia que visa inspirar ao paciente confiança em si próprio. Mme. BAUMGARTEN-TRAMER (1948) assim denomina um ramo da psicologia que estabeleça linhas de conduta para o homem, e lhe proporcione diretrizes úteis". No Novo Dicionário Aurélio (3) elucida-se que psicogogia era: "Entre os antigos gregos, cerimônia religiosa de invocação das almas dos mortos". E então indagariamos: a Psicogogia Espiritista não seria a psicogogia por excelência?

V - RESUMO: Considerando que a promoção da saúde mental é também uma tarefa pedagógica, a A. justifica a prática educacional espiritual nesta área, centrando-se em torno dos conceitos de bem-estar moral e maturidade ética. Apontando para a possibilidade de aplicação da pedagogia-espiritista na reabilitação dos mentalmente transformados; associadamente às terapêuticas espirituais, discorre sobre o campo específico de uma psicogogia espiritual.

## VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERMANN G.: *Salud Mental y Revolución Industrial en América Latina*, in *Psiquiatria Social y América Latina* (Anais dos VI Congresso Latino-Americano de Psiquiatria e I Congresso Brasileiro de Psiquiatria), S.P., Ed. Referênciã, p. 544, 1971.
- KANNER L.: *Psiquiatria Infantil*, versión castellana de Juan Carlos First B. Aires, Paidós, 29-39, 1966.
- MIRA Y LÓPEZ E.: *Psiquiatria* (Volume III), trad. Hélio Tolipán, R.J., Ed. Científica, 1959.
- MUNDIM P.O.: *A Psiquiatria Infantil na Perspectiva Espiritista*, in *Referênciã*, R.J., FEB, nº 1.826, ano 99,33-6, maio /1981.

## MORTE É VIDA

# Reencarnação e Inteligência

Zilda Giunchetti Rosin



Cara irmã M.L.

Conforme lhe prometi, continuarei a explicar-lhe sobre a Reencarnação, na esperança de que possa auxiliá-la, a aceitar a prova da separação momentânea, em que se encontra de sua filhinha, desencarnada em plena primavera da vida, conforme escreveu-me.

Raciocine bem e verá que se não cremos nas vidas sucessivas, não podemos crer em Deus.

Onde a Justiça Divina ante tanta desigualdade no Plano Físico?

Uns ricos outros pobres, uns perfeitos, outros aleijados, uns inteligentes, outros carentes de inteligência ou mesmo retardados?

Estamos "colhendo o fruto da sementeira" que fizemos, através das vidas sucessivas.

Nada prova mais a Reencarnação do que a diferença de inteligência do ser humano e principalmente o porquê da precocidade de algumas crianças.

Por que Mozart tocava qualquer música aos quatro anos e já compunha as oito?

Por que Beethoven descobriu a geometria plana aos doze anos?

Todos temos visto na televisão muitas crianças precoces.

E o conhecimento que adquiriram através das vidas Sucessivas e foram armazenando no perispírito. Até costuma-se dizer hoje que as crianças nascem mais inteligentes do que antigamente. É uma verdade. São espíritos mais vividos, que passaram mais vezes pela Terra.

Sabemos que o conhecimento é um patrimônio do espírito e não do corpo.

O próprio Charles Richet que recebeu o prêmio Nobel de biologia afirmou que não podemos guardar no cérebro material algo que tenha nos acontecido há muitos anos porque as células se renovam e se transformam constantemente.

Então os conhecimentos são guardados no cérebro perispíritual. E, como o corpo físico é plasmado de acordo com o perispírito, segundo afirmou Kardec, a criatura nascerá com a inteligência que adquiriu através das Vidas Sucessivas.

Dizem os cientistas que os mais inteligentes têm o cérebro maior do que o normal. Mas, de acordo com a Justiça Divina não podemos crer que a criatura nasça com o cérebro maior do que o normal por simples obra do acaso. Se a criatura desenvolveu a inteligência no campo moral e do saber nascerá com propensão para o bem e poderá ser intelectual ou mesmo grande cientista. Se a desenvolver para o mal, nascerá com propensão para o mal.

Por que desde os primórdios da vida na Terra o homem não teve os seus inventos que tanto conforto vem lhe trazendo?

Por que o homem da pedra habitava a caverna?

Se vivêssemos uma só vez sendo criados por Deus, por que Ele nos cria agora mais inteligentes do que antes?

Seria isso justiça para com os nossos irmãos do passado?

A verdade é que éramos nós mesmos esses irmãos do passado e que viemos desenvolvendo a inteligência de acordo com o esforço de cada qual.

Em meu próprio lar vi comprovada a teoria das vidas sucessivas.

Meus filhos, Dráusio e Diógenes eram inteligentes demais e desde pequenos raciocinavam como adultos.

Conforme narro em um de meus livros, Dráusio desenhava muito bem, sem ter feito o curso de desenho. Fêz o meu retrato quando contava apenas oito anos de idade. Também traçava letras góticas com perfeição, sem nunca ter aprendido.

E Diógenes, com quinze anos, guiava automóvel melhor do que muitos motoristas sem ninguém ter lhe ensinado.

Minha amiga, este assunto é vasto. Espero poder voltar a ele, até ter a certeza de tê-la ajudado.

Fraternalmente

Zilda Giunchetti Rosin

## Notícias do Esperanto

### UM NATAL DIFERENTE

Walter Francini

Pela primeira vez em minha vida pude passar, no ano que terminou, um Natal de acordo com o verdadeiro espírito da comemoração. Como é notório, o 25 de dezembro resume-se atualmente a uma reunião familiar com troca de presentes e farta ingestão de comidas e bebidas.

Desejoso de fugir a essa rotina vazia de conteúdo, inscrevi-me para uma temporada de alguns dias numa colônia de férias situada em pitoresca estância do Estado de São Paulo. E lá cheguei com minha esposa em 22 de dezembro, para alguns dias de descanso, boa leitura e meditação. No dia seguinte, circulando pelas ruas da pequena cidade, ocorreu-nos agradável surpresa: um amigo nosso, presidente de uma instituição espirita local, convidou-nos para uma festinha de Natal que seria oferecida a cerca de vinte órfãos do Lar das Meninas mantido por aquela instituição. A reunião foi marcada para o dia 24 de dezembro ao meio-dia. Na hora aprazada lá estávamos minha esposa, eu e os diretores da entidade com as respectivas famílias. Pudemos conversar longamente com quase todas as internadas e conhecer os dramas de cada uma.

Em seguida elas sentaram-se à mesa para o almoço especial e ouviram as palavras do presidente, encerradas com uma prece coletiva. Findo o almoço especial e ouviram as palavras do presidente-convidados, dirigiram-se todos para o grande salão da casa onde, a um canto, estava amontoadas uma pilha de presentes devidamente empacotados. A vista deles minha mulher exclamou: - Está faltando o Papai Noel! A essas palavras o presidente da Instituição saiu às pressas para pedir emprestado o traje do generoso velhinho. Eu estava conversando com algumas órfãs, quando surgiu de repente no salão um animado Papai Noel vestido a caráter, que procedeu com bom humor à distribuição dos presentes. Para surpresa minha, quem o representava era a autora da Idéia, minha mulher. No fim da entrega, cada menina tinha recebido cinco ou seis presentes, como calças jeans, sombrinhas e brinquedos. O leitor pode imaginar a atmosfera reinante: alegria, paz, fraternidade...

A noite, um casal espírito esteve em nosso apartamento na colônia, para uma ação de graças ao Criador pelos benefícios recebidos no decorrer do ano. Logo depois, ocorreu a ceia de Natal. No refeitório as mesas estavam dispostas em forma de um grande quadrado em torno do qual se acomodaram os cerca de setenta hóspedes. A convite do gerente da colônia usei da palavra para discorrer ligeiramente sobre o verdadeiro sentido do Natal e oramos em conjunto o Pai-nosso. Esses foram outros momentos de intensa espiritualidade.

No dia 28, último de nossa estada na colônia, um grupo numeroso de hóspedes pediu-me que os esclarecesse acerca do Esperanto. Eram quase onze horas da noite quando isso começou e eu, prazerosamente, pude satisfazer-lhes a curiosidade, respondendo durante longo tempo às numerosas perguntas que me eram feitas. Encerrei a exposição exemplificando com um texto em Esperanto: o *Patro nia*, ou seja, o Pai-nosso, dito na Língua Internacional.

Tenho a certeza de esta temporada natalina jamais se apagará da memória minha e de muitos companheiros, por tudo aquilo que a bondade divina tão generosamente nos concedeu.

## Entrevista de Divaldo Pereira Franco a Valdenir Aparecido Culin:

### "A MAIOR MISÉRIA É A MORAL"

Em Votuporanga, São Paulo, onde esteve a convite do Grupo Espírita Maria de Nazaré, o tribuno espírito Divaldo Pereira Franco, concedeu a Valdenir Aparecido Culin a seguinte entrevista para *Folha Espírita*.

#### A MENSAGEM DAS NOVELAS

WAC - Divaldo, qual a sua opinião a respeito das mensagens que as novelas tem oferecido aos telespectadores, onde nota-se grande dosagem de liberalismo em assuntos complexos como estrutura familiar, sexo, casamento, dignidade, etc? DPF - A humanidade é um mosaico de experiências. E no contexto da criatura humana não há apenas a degradação moral, o desajuste emocional, o desequilíbrio dos valores éticos, o homem não é todas as aspirações do bom, do belo e do nobre. Examinando do ponto de vista freudiano, no que há de paixões mais primitivas é reduzi-lo a um amontoado de nervos, de ossos e de músculos.

A Doutrina Espiritista vê o indivíduo como sendo da realidade integral, digna de ser promovida, mesmo quando os seus valores não representam o estágio de elevação e de nobreza que todos buscamos. Não sou técnico para avaliar a mensagem das novelas, porque infelizmente não disponho de tempo para as assistir, não obstante há muita beleza no mundo que deveria ser retratada e há muitos valores nobres da família, do lutador, do jovem, que merecem enfoques para estimular o homem na conquista de aspirações mais altas, a faz-lo descer aos desvãos da indignidade que se faz agressão e violência, sexualidade e desequilíbrio, ameaçando nos de extrair dos valores éticos. O homem que pretende ser livre ainda prefere ser libertino, e em nome do seu direito, ele crê na necessidade de violentar o direito alheio. Dia breve, há de chegar, em que pelo cansaço e a exaustão das sensações, ele anela a paz por em, mas do belo e mudará de orbita, quando então por certo, as telenovelas, ou o que seja, apresentarão esta realidade sob enfoques de dignificação humana e de promoção da criatura.

#### BUSCANDO A PAZ

WAC - O homem tem alcançado notáveis conquistas no campo científico, mas ainda não conquistou a paz. O que está faltando? DPF - A viagem para seu mundo íntimo. O tecnicismo, a tecnologia e os valores da inteligência devem ser considerados conquistas da horizontal, mas o homem e algo mais do que modismo e repetitismo, e o mergulhador do oceano de seus valores para saber que é, o que pode fazer de si e acima das conquistas externas, conquistar-se a si mesmo, porque o desafio de Delphos de mais de dois mil e quatrocentos anos continua válido: "conhece-te a ti mesmo".

#### SUICÍDIO

WAC - Nas sociedades mais adiantadas do mundo identificamos altos índices de suicídio. Não basta ao ser humano então, o conforto, a fortuna, o poder, as facilidades, etc? DPF - Essas são aquisições exteriores, mortas, que na hora da saudade não preenche vazios, na hora da fome emocional não preenche espaços e na hora da solidariedade não fala coisa nenhuma.

Enquanto o homem não resolve pelo amor que se doa, pelo serviço que o enobrece, acendendo no íntimo a luz da caridade, todas as suas conquistas estão reduzidas a valores atribuídos mas que não tem qualquer valor e na fuga espetacular, na busca da realidade o suicídio é o pólo de orgulho que o guarda.

WAC - Divaldo, a criatura humana busca fugir do sofrimento usando todos os recursos a sua disposição, no entanto Jesus afirmou: "bem aventurados os aflitos". Como entender isso? DPF - Bem aventurados os aflitos, mas não os

afligentes, os que sofrem, mas não os que impõem sofrimentos, os que perdem mas não denegam, aqueles que são pobres de ambições, e o que Jesus quer dizer.

O homem sofre porque é egoísta e estabelece metas para satisfação de instintos e desejos e porque isso lhe frustra. Ele então resolve pela fuga da realidade, destruindo o corpo aparente, por não poder aniquilar a vida. O sofrimento no entanto é resultado do gozo não satisfeito e da rebeldia não atendida. O sofrimento é o amor ausente, porque na hora do amor presente a sombra torna-se luz e o sofrimento se dilui ante a realidade das emoções; das superiores que são a vida.

#### ASSISTÊNCIA SOCIAL

WAC - Comumente ouvimos das pessoas, que os espíritos, mediante o trabalho assistencial que realizam, na realidade estão criando uma legião de dependentes. Como o senhor vê isso? DPF - Como mecanismos de fuga dos que estão de barriga cheia. E muito fácil dizer aos outros que fiquem com fome quando se está satisfeito, que permaneçam enfermos quando se desfruta de saúde e que se sorria na dor quando se está anestesiado pela ilusão.

Nos espíritos, estamos praticando a assistência social e reconhecemos que é uma atitude paternalista, porque enquanto a consciência governamental e social estiver anestesiada pelas paixões deprimentes e asselvajadas, é necessário que alguém faça algo para que o homem não volte ao estado de abastardamento animal, pois o estômago com fome não tem moral e a violência urbana é resultado da indiferença a social. Se é verdade que a droga arma o indivíduo de criminalidade e a fome desce da favela para o meio da rua, e porque a loucura está exigindo que se tome aquilo que a solidariedade nega. Mas dia virá e os espíritos estão conscientes disto, em que ao invés de fazermos assistência social, faremos o serviço social, promovendo o homem. Mas é através de abrir a mão que um dia aprenderemos a abrir o coração, é dando o prato de sopa quente que evitaremos o ventanista de assassinar o nosso filho, é aprendendo a atender o que depende de nós que aprenderemos a suportar a Ingratidão dos frios e dos indiferentes.

WAC - Divaldo, a pessoa que sofre e so aquela que está vestida de trapos, pes desnudos e está magro vazio? DPF - Em absoluto, a maior dor é a ignorância, a maior miséria é a moral, porque a miséria moral é geradora da miséria socio-econômica. E por causa da avareza de alguns poucos que o mundo está repleto de miseráveis socio-econômicos. Eu tenho encontrado no entanto, espetáculos.

Eu tenho encontrado não na falta de alimento de dor mais pungente não na falta de alimento com que o indivíduo se acostuma, mas na falta de paz interior que alucina e na ausência de valores de respeito à vida que leva à destruição do corpo.

#### A REALIDADE BRASILEIRA

WAC - É sombria a realidade brasileira no momento. Que dizem os espíritos a respeito de tão angustiada e aflitiva situação por que passa nosso povo? DPF - De que os maus governos passam e a destinação histórica do país permanece. E no entanto sombria, porque nós brasileiros somos responsáveis. Dentro de alguns dias estaremos elegendo representantes, mas despolitizados, iremos escolher homens que talvez, não amem a Pátria, que se amem a si mesmo, egoístas e corrompidos e nos ajudem nos valores da nossa corrupção e sandice quando deveríamos pensar sim, que neste momento é que podemos arrancar o país do caos, preparando-nos para dentro de alguns dias, no próximo ano, no futuro, apagar os últimos vestígios do regime de exceção que lamentavelmente ainda permanece com representantes que nós não escolhemos.

WAC - Como deve agir o homem para seguir caminhos de paz, mesmo vivendo num mundo de grandes agitações? DPF - Sendo pacífico e pacificador, amando a paz e vivendo-a, meditando memoradamente neste pensamento de Cristo: "a minha paz vos deixo, a minha paz vos dou, não como o mundo a dá, mas como somente eu a posso oferecer".

**ASSINE FOLHA ESPÍRITA**

## CURSO DE ESPERANTO

Língua internacional neutra

(prof. Walter Francini)

### 1ª aula

O alfabeto do Esperanto consta de 28 letras: a, b, c, ĉ, d, e, f, g, ĝ, h, ĥ, i, j, ĵ, k, l, m, n, o, p, r, s, ŝ, t, u, v, z.

As vogais são pronunciadas da seguinte maneira: a, i, u, como em português.

Ex.: ago (ação), idiomo (idioma), unu (um).

As vogais e e o são fechadas. Ex.: domo (casa), pronúncia: "dômo"; peno (esforço), pronúncia: "pêno".

O e e o são sempre fechados, mesmo que essas vogais se encontrem no fim das palavras. Ex.: libro (livro); a pronúncia é "lîbrô", com o i forte; bone (bem) lê-se "bônê", com o o forte.

Na próxima aula será explicada a pronúncia de outras letras do Esperanto. Acompanhe este curso. Até logo!



- PISOS
- AZULEJOS
- PAINÉIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433  
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393  
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081  
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960  
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

## NA TRAGÉDIA DO BATEAU-MOUCHE

# YARA AMARAL PREVIU SUA “MORTE”



Em várias oportunidades temos comentado a ocorrência das tragédias coletivas e ouvido a opinião de Chico Xavier e outras lideranças espíritas sobre as causas próximas ou remotas desses trágicos acontecimentos.

Igualmente os mentores espirituais têm transmitido suas impressões e emitido opiniões sobre os terremotos, incêndios, acidentes aéreos, marítimos, ferroviários, etc.

O assunto volta sempre à tona quando uma nova tragédia nos envolve.

O acidente com o **bateau-mouche IV**, poucos minutos antes do Ano Novo, alcançou uma de nossas mais queridas e famosas atrizes - **Yara Amaral**.

Poucos dias antes do trágico acontecimento, Yara Amaral dizia ao seu ex-marido o cineasta Fernando Goulart que tinha "a impressão de que um dia acabaria tragada por uma onda no mar e que jamais conseguiria retornar".

Os filhos de Yara - Bernardo, de 15 anos e João Mário, de 14 - são surfistas e viviam insistindo com a mãe para que aprendesse a nadar, mas ela sempre se recusou.

Disse Luis Fernando que Yara não queria passar o **reveillon** no mar e que "ela sonhava sempre com uma onda que vinha e não voltava nunca".

Ela havia dito que só não recusara o programa **bateau-mouche** em razão da insistência de seus amigos Dirceu e Silvio Grotkowsky.

Os filhos não quiseram acompanhá-la, mas Mário, o mais velho e afeito aos esportes do mar disse que lamentou não ter ido, pois sem dúvida teria salvo a mãe.

Ao lado de José Wilker formava a dupla principal da peça **Filomena Marturano** que estava sendo exibida no **Teatro dos Quatro**, na Gávea, Rio de Janeiro.

Otávio Augusto, presidente do Sindicato dos Artistas do Rio, foi categórico no protesto: "**NÃO FOI UM ACIDENTE, FOI UM CRIME**".

Até o padre João Linhares, capelão dos artistas nos seus 73 anos de idade, não se continha reclamando contra "a corrupção, o banditismo e a irresponsabilidade. Ou vocês acordam ou morreremos todos sob esse mar de lama".

As crises de choro quando os filhos lhe pediam permissão para enfrentar as ondas da Barra da Tijuca, bem revelavam suas preocupações premonitórias.

Só o Espiritismo explica o problema da premonição como a que predominava nos pensamentos de Yara Amaral.

## NOTÍCIAS

O Centro Espírita "Caridade e fé" sediado na Av. Pintos, 1.110, Jaboticabal-SP, após vários anos de incansável trabalho junto às autoridades obteve a concessão do título de Utilidade Pública Federal, que muito irá auxiliar sua tarefa em prol da Doutrina Espírita e na assistência social.

**ENCONTRO SOBRE LIVRO ESPÍRITA** - Realizou-se em Araras-SP, nos dias 28 e 29 de janeiro último, um Encontro sobre Divulgação do Livro Espírita através de Feiras, Bancas e Clubes do Livro. O Instituto de Difusão Espírita, de Araras, promotor do Encontro e responsável por diversas publicações em português e espanhol, como também pelo tradicional "Anuário Espírita".

**Eleições na ABRAJEE** - A ABRAJEE (Rua Senador Dantas, 117, s/1001 - Rio de Janeiro-RJ) convoca os membros do Conselho Superior para reunião no dia 4 de abril do corrente, às 14 horas, com a finalidade de eleger sua nova diretoria para o triênio 1989/1992. A Assembléia Geral Ordinária está marcada para o dia 18 do mesmo mês, às 14:30 hs., ficando convocados, também, todos os associados para deliberarem sobre vários assuntos e aprovação do demonstrativo da entidade no exercício de 1988.

A Federação Espírita do Estado de São Paulo realizou em janeiro palestras dos confrades Dr. Walter Barreto D'Almeida; Eder Favaro; Altivo Ferreira Santos; Altamirando Dantas de Assis Carneiro; João Batista do Valle; Amílcar Del Chiaro Filho; Valentim Lorenzetti; Oscar Rocha Pinto Junior; Prof. Francisco Rubens Castelo Branco e Dr. Durval Ciampom. Neste mês, as palestras serão realizadas nos horários das 10 e 19 hs., a cargo dos seguintes confrades, respectivamente: dia 5, Zuleika Mesquita Schaefer e Silvio Pelicano; dia 12, Dr. Alberto Calvo e Dora Conti Rodrigues; dia 19, Dr. Richard Haddad e Carlos Cirne; dia 26, Dra. Júlia Nezu de Oliveira e Antonio Devanir Leite.

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" iniciará no dia 16 corrente, aulas de estudo metódico para conhecimento das obras de Kardec, às quintas-feiras a partir das 13:30 hs. Inscrições e informações à Rua Mesquita, 789, São Paulo-SP, telefones (011) 272-5266 e 63-8681.

O 3º Encontro Nacional Sobre o Aspecto Social da Doutrina Espírita será realizado em Salvador-BA, no mês de março do corrente ano e tem como tema central "As relações entre o ser e o meio nos seus processos de transformação". Maiores informações com Josieda Bernardes, da Comissão Organizadora, à Rua Visconde de Pedra Branca, 37/101, Bonfim, Salvador-BA.

A Associação Catalana de Estudos Práticos del Espiritismo é a nova denominação do Centro Espírita "La Voz del Alma", (endereço para correspondência: Apdo. de Correos 37.169 - 08080 - Barcelona-Espanha. A informação é de sua presidente, Sra. Pilar Sierra.

120 ANOS DA IMPRENSA ESPÍRITA NO BRASIL - O Teatro Espírita Leopoldo Machado e o Instituto Espírita

da Bahia realizarão na cidade de Salvador, de 28 a 30 de julho deste ano, um Encontro comemorativo com painel retrospectivo da imprensa Espírita, como destaque, entre outros eventos. Informações com os coordenadores, Carlos Bernardo Loureiro, telefone (071) 245-1954 e Marco Aurelio Medrado, telefone (071) 247-1793.

**ZAMENHOF PARAIBANO** - Interessante correspondência nos chega de João Pessoa, Paraíba. Ramatis Santos Pessoa de Luna e sua esposa, Maria José Ribeiro da Costa Luna, deram ao filho que nasceu em 10 de abril do ano passado o nome de Luiz Zamenhof Costa Pessoa de Luna, em homenagem ao criador do Esperanto. O pai é professor de matemática na Capital paraibana.

O Lar Santa Clara de Assis (Rua Manoel Cruz, 23, Vila das Belezas, Santo Amaro, São Paulo) mantém assistência a cerca de 20 crianças desamparadas e necessita urgentemente de uma senhora de preferência com mais de 35 anos com tempo disponível, para assumir a responsabilidade da entidade. Contatos com Sr. Fernando Robotton pelo telefone 542-9466.

**Atividades doutrinárias do C.E. de Valença** (Praça 15 de Novembro, 632, CEP 27.600, Valença-RJ) - Durante o 1º semestre do corrente ano, o C.E. de Valença manterá suas atividades com a seguinte programação às terças e quintas-feiras, Livraria, Biblioteca, Clube do Livro, Mini-Bazar e Mini GPV, das 14:00 às 16:30 hs. Aos domingos, Escola de Evangelização da Criança, a partir das 9 horas, além de várias conferências também programadas às quartas e sextas-feiras.

**Atividades doutrinárias do C.E. Bezerra de Menezes** (Rua Omachá, 182, Penha, São Paulo-SP) e C.E. Meimei (Rua Georgina Diniz Braghilroli, 128, São Miguel Paulista, São Paulo-SP). Em sequência à sua programação, nossos confrades continuam com os cursos de iniciação, passes, palestras e outras atividades, com horários alternados de manhã, tarde e noite. O folheto informativo é oferta da Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes - Abrigo da Velhice Desamparada, sediada à Rua Dona Vicentina Alegratti, 265, Penha, São Paulo-SP.

**Revista Espírita** - Está em circulação o terceiro número da "Revista Espírita", editada em Goiás, com capa em quadrômia, tendo diretores e colaboradores Paulo Dalto de Oliveira, Javier Godinho, Lauro F. Carvalho, Clarize Pinto Abraão, Marco Antonio e Ildomar J. Souza. O exemplar custa NCZ\$ 0,30 e sua periodicidade é trimestral. Endereço: Rua 84, Travessa Bezerra de Menezes nº 140 - Setor Sul - Goiânia - Goiás.

A Casa da Criança Francisco Alves agradece ao Grupo Comolatti a realização do Chá Benéfico no Terraço Itália no dia 7 de novembro em prol da Festa de Natal/88, estendendo os agradecimentos à Pique Confecções, Penha Artes de Modelos, Orotur, Fiorella Bordados, de Ibitinga, e Ester Bijouterias.

**ENCONTRO SOBRE DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA** - Realizou-se nos dias 28 e 29 de janeiro passado, em Araras, SP, o Encontro sobre Divulgação do Livro Espírita. O Encontro realizou-se na sede do Instituto de Difusão Espírita (IDE), à Rua Emilio Ferreira, 123. O Encontro tratou da Feira do Livro Espírita, das Editoras e da 1ª Bienal Estadual do Livro Espírita.

**REEDIÇÃO DA REVISTA ESPÍRITA** - A IDE, de Araras, vai reeditar a Revista Espírita, de Allan Kardec, traduzida pelo confrade Salvador Gentile.

**LIVROS ESPÍRITAS EM BRAILLE** - O Grupo Casemiro Cunha, do GEEM está vertendo para o Braille os livros espíritas para deficientes visuais.

**MENSAGEM DO IRMÃO "X"** - Nosso confrade Gilberto Guarino Campista, medium que recebeu a mensagem do Irmão "X", "Anotação Oportuna", publicada na nossa edição de janeiro, retifica o texto, explicando que na 3ª coluna, 7ª linha saiu "nem bem que nunca se acabe", deve-se ler "nem bem que se acabe", sem o advérbio. Fica, aí, a retificação.

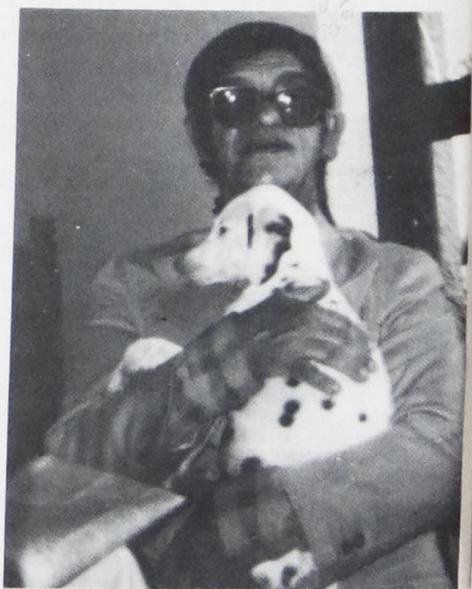
**SIMPÓSIO SOBRE O PENSAMENTO ESPÍRITA E SOCIEDADE** - Este primeiro Simpósio foi promovido nos dias 3 e 4 de dezembro no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A iniciativa foi da Sociedade Cultural Allan Kardec, através da equipe de seu diretor-coordenador Marcelo Cardoso de Farias. Participaram do Simpósio, entre outros, Mário Amaral Machado, Luis Franklin, Luiz Antonio Millico, Jorge Andréa, Marli, Erasto de C. Prestes, Eduardo Tornaghi, José Carlos Leal e Celso da Costa Frauches.

**ENCONTRO DE DIRIGENTES EM TAUBATÉ** - Sob a presidência do confrade Geraldo de Oliveira, realizou-se em Jacareí o Encontro de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas do Conselho Regional Espírita. Estiveram presente confrades de várias cidades da região. A palestra da manhã esteve a cargo de Marlene Rossi Severino Nobre, sobre "Aids sob o aspecto espírita".

**TÓXICO E ALCOOLISMO** - A Federação Espírita do Estado de Goiás promoveu um Seminário sobre "Tóxico e Alcoolismo", encerrando as atividades de 1988 do Departamento de Promoção Social da entidade estadual.

**PALESTRA DE FIORILLO** - O Centro Espírita André Luiz patrocina dia 13 do corrente às 20 horas, em sua sede à Rua Arinaia, 509, a palestra do confrade Valdimiro Fiorillo sobre "Reencarnação e Ciência".

## CHICO XAVIER: RECORDE



Zózimo, em sua famosa coluna no **Jornal do Brasil**, do Rio, publicada na edição de 20 de janeiro último passou a seguinte nota: "Um levantamento da Biblioteca Nacional descobriu um recorde em obras traduzidas em línguas estrangeiras. Trata-se do espírita Chico Xavier. Tem 450. Uns 20 Jorge Amado".

## "BANDAS DE CÁ E DE LÁ"

O jornalista e radialista Zair Cansado (foto), está completando 1 ano de atividades na Rádio Roquette Pinto, pertencente ao governo do Estado do Rio de Janeiro, para onde foi a convite de seu superintendente, o ator, escritor e radialista Mário Lago.



Zair Cansado

O seu programa radiotônico "Bandas de cá e lá" (sábado - 21 horas), tem recebido aplausos de todas as áreas, inclusive do vice-Presidente da Associação Internacional

de Juizes de Menores, Dr. Alirio Cavaleri, que o considera "meritório esforço em prol da cultura popular brasileira na sua mais pura autenticidade".

## PROGRAMA DA AME-SP

A programação de palestras da Associação Médico-Espírita de São Paulo, para o mês de fevereiro corrente, é a seguinte:

11.02 - Tema: O Livro dos Mediuns, Exp.: Prof.ª Heloisa Pires; 18.02 - Tema: Proposta de Um Modelo Holográfico da Motricidade do Sistema Nervoso Central, Exp.: Dr. Antônio Carlos Costardi; 25.02 - Tema: A Física Moderna na Visão Espírita - Introdução ao Curso, Exp.: Eng.º Ney Prieto Peres.

O curso **A Física Moderna na Visão Espírita** será ministrado às terças-feiras - das 20h00 às 22h00 - a partir de março próximo - de 07.03.89 a 11.04.89.

Para o Curso é necessário inscrição prévia (grátis), a qual poderá ser feita através do tel. 288.6523.

## ASSINE Folha Espírita

### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORIA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»  
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Caixa Postal \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Assinatura: 1 ano NCZ\$ 3,00 Exemplar: NCZ\$ 0,30

Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares

NOVA  
 RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)